

A França e a restauração da soberania alemã

Mendes-France deseja uma rápida solução para o problema, declara-se nos círculos diplomáticos de Paris

Paris, 15 — Sobre-se hoje nos círculos diplomáticos que a França pode vir a participar, em breve, de certas consultas entre os funcionários das três grandes potências ocidentais, com respeito à soberania da Alemanha Ocidental.

Nos ditos círculos afirma-se que o presidente do Conselho Pierre Mendes-France, deseja uma rápida solução para o problema, posto que está realizando grandes esforços para extrair da Assembleia Nacional uma decisão sobre o Tratado da Comunidade Europeia de Defesa, ainda no alto período de sessões.

Os informantes asseguram que a França ainda não foi informada oficialmente do resultado dos recentes estudos realizados em Londres entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Não obstante, acrescentam, a posição da França a respeito é bem conhecida.

Essa posição foi exposta pelo vice-chanceler Jean Guérin de Beaumont, ante a Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Nacional, quando disse: "A divisão dos países de Paris e de Bonn suscitaria difíceis problemas legais, e neste momento a França não está em condições de dar sua aprovação a essa divisão".

Contudo, nos mencionados círculos espera-se que se poderão realizar consultas, das quais surgirá uma solução satisfatória para todos. (U.P.)

O problema da conversibilidade

Iniciam-se os debates

Londres, 15 — Foi aberta às 10 horas, em Church House, sob a presidência do sr. Richard Butler, chanceler do Erário, a conferência dos ministros das Finanças que deve discutir o problema da conversibilidade monetária. Estão representados nessa conferência todos os países da Organização para a Cooperação Econômica, com exceção de Portugal, da Turquia e da Austrália, bem como os Estados Unidos e o Canadá. O secretário-geral da O.E.C.E., o sr. Robert Merjolin, preside.

A conferência durará dois dias e as sessões serão realizadas secretamente. Apesar de não se esperar qualquer decisão definitiva, os trabalhos dessa conferência, que tem o objetivo de harmonizar os pontos de vista dos países participantes, poderão segundo opinião dos observadores, exercer considerável influência no futuro do comércio e dos pagamentos internacionais. (F.P.)

O.E.C.E.

Londres, 15 — Círculo de embaixadas dos países da Organização Europeia de Cooperação Econômica dos Estados Unidos e do Canadá, reuniram-se hoje nesta capital para discutir problemas relativos ao problema da conversibilidade monetária na Europa.

As primeiras reuniões foram consagradas a exposições e discussões de ordem geral reservadas aos chefes das delegações.

Nada transpirará dos trabalhos propriamente ditos antes do fim da conferência amanhã, sexta-feira, a 16.

Nos círculos ingleses bem informados deparar-se-á, hoje, que não se deseja, nem mesmo, um resultado concreto pois o objetivo da conferência é proceder a trocas de pontos de vista e não tomar decisões.

O problema crucial, salienta-se, é que um número limitado de países participantes, somente pensa restabelecer a conversibilidade de sua respectiva moeda. Nessas condições, pode-se temer que os países que não estão dispostos a acompanhar o movimento vejam-se obrigados a recorrer à discriminação comercial com o fim de salvaguardar o equilíbrio de sua balança de pagamentos. Se assim for, longe de ter atingido seu objetivo, que é a liberação das trocas internacionais, a conversibilidade limitada a um pequeno número de países está arruinada, ao contrário, a provocar uma contração do comércio mundial.

Entre os países europeus não parece que haja uma unidade de pontos de vista sobre a questão da liberação das importações pagas em dólares. Nesse domínio, certos países desejariam ir mais longe do que a Grã-Bretanha, embora não façam nenhuma dúvida que a Inglaterra seria liberar, em última análise, todas as suas importações, seja qual for o origem.

A esse respeito, a atitude das delegações norte-americanas e canadenses é muito clara: consideram pouco provável que os resultados obtidos na conferência monetária não fosse acompanhada da cessação de toda discriminação a respeito das mercadorias provenientes da zona do dólar.

Um dos problemas urgentes para resolver parece ser a substituição da União Europeia de Países.

RESENHA INTERNACIONAL

AUSTRÁLIA

Ante a comissão real de inquérito a espionagem russa, Fernão O'Sullivan deu pormenores sobre as informações que prestou em 1951 ao governo francês sobre os resultados dos trabalhos da comissão anglo-norte-americana que estudam, nestes últimos tempos, a questão do estatuto da República Federal Alemã.

No entanto, precisa-se nos mesmos meios que a França ainda não foi oficialmente avisada de que será no próximo dia 15 de agosto que entrará eventualmente em vigor o plano preparado pelos anglo-norte-americanos.

Julgou-se aqui que esse plano constitui uma exposição dos pontos de vista anglo-norte-americanos sobre o problema da França sobre o mesmo problema já foram expostos claramente.

1.º) na declaração de investimento do sr. Mendes-France, e 2.º) no relatório verbal apresentado pelo sr. Guérin de Beaumont, Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional.

Os pontos de vista não são os mesmos, acrescenta-se, mas haverá contatos em escalas bem elevadas para a solução dessa questão logo que a mesma for abordada. (F.P.)

NEGOCIAÇÕES SOBRE TRIESTE

Reunido o gabinete italiano

Roma, 15 — O presidente do Conselho de Ministros, Mario Scelba, declarou não ser "otimista nem pessimista a respeito da Trieste". Scelba presidiu a uma sessão do Gabinete, e depois palestrou aos jornalistas. Respondendo a uma pergunta, disse que não se discutira a questão de Trieste, "por não haver nada que justifique um debate sobre o assunto". E negou ter sido uma reunião de emergência. Disse que não se tratava de ser otimista ou pessimista, porém de manter a serenidade durante as negociações sobre Trieste.

ASSINATURA DA ALIANÇA Balcânica SERÁ ADIADA

Athenas, 15 — O comunicado publicado simultaneamente em Belgrado, Atenas e Ancara, sobre o adiamento da reunião dos ministros das Relações Exteriores balcânicos, é interpretado em Atenas como significando que a assinatura da aliança será adiada por várias semanas e não ocorrerá, em todo caso, antes do acordo da questão de Trieste. As contradições salientadas entre as declarações dos porta-vozes oficiais, no término dos trabalhos dos técnicos, e da carregar de elaborar o texto do tratado, como os termos do comunicado publicado esta tarde, revelam a existência de divergências de pontos de vista. Essas divergências teriam, ao que se pensa, aspectos ao mesmo tempo políticos e militares. Os observadores notam, por outro lado, que o adiamento da conferência tinha sido atribuído esta manhã, pelo porta-voz do Ministério grego das Relações Exteriores, à enfermidade do presidente do Conselho, enquanto que o comunicado alega uma falta de preparo dos trabalhos preliminares. (F.P.)

Possessões francesas na Índia

Paris, 15 — A França ordenou hoje a administração de sua dimínua possessão de Mahe que abandone esse território.

Esta decisão assinala o outro triunfo na batalha política que trava a França para voltar a obter o domínio das quatro possessões francesas encravadas em seu território.

Um comunicado dado a conhecer pelo governo francês diz que a medida foi tomada "para evitar graves incidentes", dada a crescente pressão por parte da Índia para conseguir a incorporação do território.

Segundo anuncia o comunicado, o administrador de Mahe, três europeus que se encontram sob seus ordens e a força policial de "cinquenta" foram transferidos para Pondicherry. Mahe, que tem apenas alguns quilômetros quadrados de superfície, está encravada na costa ocidental da Índia.

Esta evacuação assinala a segunda derrota da França no prazo de um mês. No dia 14 de junho último, as forças partidárias da incorporação do território à Índia se apoderaram da possessão francesa de Yaman, encravada na costa oriental, depois da retirada da administração local. Desde então, Yaman vem sendo administrada por uma junta franco-indú. O mesmo acontecerá agora com Mahe.

Na conferência realizada aqui durante o mês passado não se pôde chegar a uma solução sobre a disputa pela posse dos quatro territórios franceses que salpam a costa da Índia desde a época da colonização do Século XVIII. O quinto território francês, o de Chandannagore, foi absorvido por Bengala Ocidental em 1952.

A Índia está promovendo agitação para obter também a incorporação a seu território da colônia portuguesa de Goa e de dois pequenos bolsões portugueses na costa ocidental.

Em conversações de Paris foram interrompidas no dia 4 de junho, embora os franceses afirmem que estão dispostos a abandonar sua exigência anterior de que se realize um referendo nas colônias, antes de qualquer sorte de negociação sobre os métodos de uma transferência pacífica. (U.P.)

CONFERÊNCIA ECONÔMICA DO RIO

Aprovada pelo Conselho Econômico e Social Interamericano a convocação

Washington, 15 — O Conselho Econômico e Social Interamericano aprovou, por unanimidade, a convocação da Conferência Econômica Hemisférica, do Rio de Janeiro, para 22 de novembro próximo.

A reunião, que ficou decidida na Conferência Interamericana realizada em Caracas, em março último, compreenderá um amplo estudo dos planos e políticas econômicas que afetam as relações hemisféricas.

O presidente de cada delegação será o ministro da Fazenda, ou de Economia, do respectivo país.

Na semana passada, o Conselho Econômico e Social Interamericano aprovou o texto da Conferência do Rio de Janeiro.

Relações Índia-China

Chou En Lai prestou contas de suas conversações

Nova Delhi, 15 — Uma declaração publicada hoje pela Embaixada da China nesta cidade, salienta que "os resultados obtidos por Chou En Lai por ocasião de sua visita à Índia e à Birmânia, foram unanimemente 'louvados' pelo comitê da conferência política consultiva, que é o mais alto organismo do país".

A declaração precisa que Chou En Lai prestou contas de suas conversações com os primeiros-ministros indiano e birmânese a esse comitê, na reunião do qual tomavam parte o presidente Mao Tse Tung e os outros membros do partido e do governo chinês. (F.P.)

Conferência Econômica do Rio

Aprovada pelo Conselho Econômico e Social Interamericano a convocação

Washington, 15 — O Conselho Econômico e Social Interamericano aprovou, por unanimidade, a convocação da Conferência Econômica Hemisférica, do Rio de Janeiro, para 22 de novembro próximo.

A reunião, que ficou decidida na Conferência Interamericana realizada em Caracas, em março último, compreenderá um amplo estudo dos planos e políticas econômicas que afetam as relações hemisféricas.

O presidente de cada delegação será o ministro da Fazenda, ou de Economia, do respectivo país.

Na semana passada, o Conselho Econômico e Social Interamericano aprovou o texto da Conferência do Rio de Janeiro.

Cedeu o dique de Deggenndorf

As inundações na Europa Central

Munique, 15 — O dique do Danúbio cedeu ontem à noite nas proximidades de Thundorf, alguns quilômetros abaixo de Deggenndorf. A alameda ficou completamente cercada pelas águas e os seus habitantes foram evacuados apressadamente.

Apesar de o nível do rio continuar baixando lentamente, não está completamente afastada a ameaça que pesa sobre Deggenndorf, cidade de 16.000 habitantes, e as equipes de socorro estão reforçando os diques. (F.P.)

Estado de exceção

Munique, 15 — Foi proclamado "Estado de exceção" em Passau, em vista dos receios de epidemias causadas pelos corpos em putrefação de vítimas das inundações do Danúbio.

Turnos de bombeiros e sapateiros trabalham ativamente na região sinistrada. Chegaram duas companhias da engenharia militar francesa postas à disposição das autoridades de Deggenndorf por Danúbio e Bistritz, nos Estados da Alemanha Ocidental.

Viend, 15 — Milhares de soldados e civis trabalham dia e noite ao longo do Danúbio para reforçar e elevar os diques e aterros de proteção. Esses trabalhos prosseguem ininterruptamente há três dias, bem como a evacuação das localidades e quartéis ameaçados pelas águas. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Miss Venezuela, miss Guatemala, miss Nicarágua, o miss Coréia, por motivos vários, não puderam comparecer em Los Angeles. Mas...

... estas três graças sul-americanas, aspirantes ao título de Miss Universo, não deixam pensar muito no seu destino afastado.

Este "onze" incomparável ainda deixa pensar menos...

... E o Brasil está chegando. Ainda não mostra que vale. Desce do avião com "Salvador" perto e "Costa Rica" do outro lado. Uma mulher tem o valor de o sorriso — dizem os ingleses. O Brasil merece, portanto, conquistar o Universo, com o sorriso que a balança tem.



Genebra — O premier Mendès-France, com Molotov depois do jantar que este lhe ofereceu na suntuosa "villa" onde se hospedou — e no decorrer do qual se teriam acertado pormenores decisivos. (Foto INP.)

Solidariedade das Democracias ante a hostilidade bolchevista

Foster Dulles declara que os Estados Unidos se preocupam com ajudar a França, o Vietnã, o Laos e o Camboja — Boas perspectivas para a Conferência de Genebra

Washington, 15 — Sobre suas gestões em Paris, Foster Dulles declarou: — "Trouxeram um entendimento sobre a Indochina muito mais completo do que o existente. Permitiram-nos demonstrar novamente a solidariedade das Democracias ante a hostilidade e a intriga bolchevistas. Os Estados Unidos se preocupam com ajudar a França, o Vietnã, o Laos e o Camboja a conseguir soluções aceitáveis, que não prejudiquem de qualquer forma os princípios básicos a que os Estados Unidos devem aderir para manter suas normas, e para que os seus povos e as ameaças fiquem livres de qualquer forma de servidão que os Estados Unidos acreditam realmente em liberdade".

"Em Paris tive ocasião de explicar completamente a atitude americana a esse respeito, ao sr. Mendes-France, a quem já conheci, embora não tivesse conversado com ele desde que assumi o poder. Como conclusão pedimos ao subsecretário de Estado, general Redell Smith, que regressasse a Genebra em breve prazo para relatar sua participação na fase indochina da conferência".

Logo acontecerá entre eles, sob a condição, com a qual estão extremamente de acordo os ministros francês e britânico, de que o relatório da sua participação em nível ministerial se fará com que os Estados Unidos se afastem de seus princípios. Creio que encontraremos uma fórmula de unidade aliada que produzirá efeito benéfico na Conferência de Genebra, e não encerra a parte de que os Estados Unidos abandonem esses princípios".

A SOLUÇÃO

Genebra, 15 — A França e a Grã-Bretanha deram por terminado seu trabalho de traçar os termos definitivos de uma solução honrosa para o problema da Indochina. Será encaminhada aos rebeldes.

Mendes-France e Anthony Eden elaboraram as condições. Conflam firmar a trégua na Indochina segundo a trégua.

Os Estados Unidos não participam ativamente da trégua mas de uma fórmula sua táctica aprovada.

Terminada a redação do documento, os dois chanceleres informaram seus colegas dos Estados Unidos da Indochina. A seguir, Eden convidou Molotov, para uma reunião às 19 horas, depois da qual este participou do banquete oferecido por Mendes-France.

O preço a pagar pela paz na Indochina pode parecer alto; mas os bolchevistas queriam toda a Indochina. Nada obtém de comparável com o que reclamaram.

A linha de trégua desejada a França no paralelo 16, os rebeldes a 17, no paralelo 18, e possível que se fixe no paralelo 16.

Hanoi, e sobretudo o porto de Haiphong, sob o domínio dos rebeldes. Em caso nenhum, porém, o melhor porto e base naval de toda a região.

Laos e Camboja terão o direito de promover meios de defesa, e liberdade de escolher o armamento que julgarem necessário.

Para a fiscalização da trégua, as Democracias exigem que a Comissão seja constituída pelas nações do Pacto de Colombo: — União Indiana, Paquistão, Birmânia, Célão e Indonésia; mas provavelmente aceitarão um membro "neutro" bolchevista, (Polónia ou Tcheco-Eslováquia).

Garantia do acordo de paz; ambas as partes estão de acordo em que deve existir. Estão em discussão suas modalidades formais. (U. P.)

EXPECTATIVA DO 20 DE JULHO

Genebra, 15 — Trabalham intensamente os técnicos da Conferência, na redação de uma série de textos, na previsão do 20 de Julho, data esperada para o fim do conflito indochinês.

São três projetos de "cessar fogo" concernentes ao Vietnã, Laos e Camboja, e uma declaração sus-

Propostas britânicas razoáveis

Selwyn Lloyd, nos Comuns, realinha que seu governo espera chegar a um acordo com o Egito

Londres, 15 — Selwyn Lloyd, ministro de Estado, declarou ontem, na Câmara dos Comuns, para responder às perguntas apresentadas no debate de política externa. Evocando as relações com o Egito, Lloyd afirmou que o governo esperava chegar a um acordo com o Egito e que fizera ainda recentemente "propostas razoáveis".

Os outros membros do Commonwealth, acrescentou o sr. Selwyn Lloyd, são de parecer que um acordo com o Egito seria por demais memorável, as relações do Commonwealth com os países árabes e contribuir para a estabilidade do Oriente Médio.

Quanto à CED, o ministro afirmou que é, há muito, um laborioso meio de assegurar a defesa da Europa. "Estou estupefato por que se possa pensar de outro modo na França, ou mesmo nos Estados Unidos e até mesmo na Rússia".

A melhor coisa a fazer (se o acordo não for ratificado), prosseguiu o sr. Selwyn Lloyd, "é fazer entrar em vigor as convenções de Bonn, assinadas há dois anos. Se elas entrarem em vigor, a questão da contribuição alemã para a defesa seria afastada do meio de discussão, e estaria em discussão a França ser consultada em cada fase". — (F.P.)

Relações Índia-China

Chou En Lai prestou contas de suas conversações

Nova Delhi, 15 — Uma declaração publicada hoje pela Embaixada da China nesta cidade, salienta que "os resultados obtidos por Chou En Lai por ocasião de sua visita à Índia e à Birmânia, foram unanimemente 'louvados' pelo comitê da conferência política consultiva, que é o mais alto organismo do país".

A declaração precisa que Chou En Lai prestou contas de suas conversações com os primeiros-ministros indiano e birmânese a esse comitê, na reunião do qual tomavam parte o presidente Mao Tse Tung e os outros membros do partido e do governo chinês. (F.P.)

Conferência Econômica do Rio

Aprovada pelo Conselho Econômico e Social Interamericano a convocação

Washington, 15 — O Conselho Econômico e Social Interamericano aprovou, por unanimidade, a convocação da Conferência Econômica Hemisférica, do Rio de Janeiro, para 22 de novembro próximo.

A reunião, que ficou decidida na Conferência Interamericana realizada em Caracas, em março último, compreenderá um amplo estudo dos planos e políticas econômicas que afetam as relações hemisféricas.

O presidente de cada delegação será o ministro da Fazenda, ou de Economia, do respectivo país.

Na semana passada, o Conselho Econômico e Social Interamericano aprovou o texto da Conferência do Rio de Janeiro.

Cedeu o dique de Deggenndorf

As inundações na Europa Central

Munique, 15 — O dique do Danúbio cedeu ontem à noite nas proximidades de Thundorf, alguns quilômetros abaixo de Deggenndorf. A alameda ficou completamente cercada pelas águas e os seus habitantes foram evacuados apressadamente.

Apesar de o nível do rio continuar baixando lentamente, não está completamente afastada a ameaça que pesa sobre Deggenndorf, cidade de 16.000 habitantes, e as equipes de socorro estão reforçando os diques. (F.P.)

Estado de exceção

Munique, 15 — Foi proclamado "Estado de exceção" em Passau, em vista dos receios de epidemias causadas pelos corpos em putrefação de vítimas das inundações do Danúbio.

Turnos de bombeiros e sapateiros trabalham ativamente na região sinistrada. Chegaram duas companhias da engenharia militar francesa postas à disposição das autoridades de Deggenndorf por Danúbio e Bistritz, nos Estados da Alemanha Ocidental.

Viend, 15 — Milhares de soldados e civis trabalham dia e noite ao longo do Danúbio para reforçar e elevar os diques e aterros de proteção. Esses trabalhos prosseguem ininterruptamente há três dias, bem como a evacuação das localidades e quartéis ameaçados pelas águas. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Solidariedade das Democracias ante a hostilidade bolchevista

Foster Dulles declara que os Estados Unidos se preocupam com ajudar a França, o Vietnã, o Laos e o Camboja — Boas perspectivas para a Conferência de Genebra

Washington, 15 — Sobre suas gestões em Paris, Foster Dulles declarou: — "Trouxeram um entendimento sobre a Indochina muito mais completo do que o existente. Permitiram-nos demonstrar novamente a solidariedade das Democracias ante a hostilidade e a intriga bolchevistas. Os Estados Unidos se preocupam com ajudar a França, o Vietnã, o Laos e o Camboja a conseguir soluções aceitáveis, que não prejudiquem de qualquer forma os princípios básicos a que os Estados Unidos devem aderir para manter suas normas, e para que os seus povos e as ameaças fiquem livres de qualquer forma de servidão que os Estados Unidos acreditam realmente em liberdade".

"Em Paris tive ocasião de explicar completamente a atitude americana a esse respeito, ao sr. Mendes-France, a quem já conheci, embora não tivesse conversado com ele desde que assumi o poder. Como conclusão pedimos ao subsecretário de Estado, general Redell Smith, que regressasse a Genebra em breve prazo para relatar sua participação na fase indochina da conferência".

Logo acontecerá entre eles, sob a condição, com a qual estão extremamente de acordo os ministros francês e britânico, de que o relatório da sua participação em nível ministerial se fará com que os Estados Unidos se afastem de seus princípios. Creio que encontraremos uma fórmula de unidade aliada que produzirá efeito benéfico na Conferência de Genebra, e não encerra a parte de que os Estados Unidos abandonem esses princípios".

A SOLUÇÃO

Genebra, 15 — A França e a Grã-Bretanha deram por terminado seu trabalho de traçar os termos definitivos de uma solução honrosa para o problema da Indochina. Será encaminhada aos rebeldes.

Mendes-France e Anthony Eden elaboraram as condições. Conflam firmar a trégua na Indochina segundo a trégua.

Os Estados Unidos não participam ativamente da trégua mas de uma fórmula sua táctica aprovada.

Terminada a redação do documento, os dois chanceleres informaram seus colegas dos Estados Unidos da Indochina. A seguir, Eden convidou Molotov, para uma reunião às 19 horas, depois da qual este participou do banquete oferecido por Mendes-France.

O preço a pagar pela paz na Indochina pode parecer alto; mas os bolchevistas queriam toda a Indochina. Nada obtém de comparável com o que reclamaram.

A linha de trégua desejada a França no paralelo 16, os rebeldes a 17, no paralelo 18, e possível que se fixe no paralelo 16.

Hanoi, e sobretudo o porto de Haiphong, sob o domínio dos rebeldes. Em caso nenhum, porém, o melhor porto e base naval de toda a região.

Laos e Camboja terão o direito de promover meios de defesa, e liberdade de escolher o armamento que julgarem necessário.

Para a fiscalização da trégua, as Democracias exigem que a Comissão seja constituída pelas nações do Pacto de Colombo: — União Indiana, Paquistão, Birmânia, Célão e Indonésia; mas provavelmente aceitarão um membro "neutro" bolchevista, (Polónia ou Tcheco-Eslováquia).

Garantia do acordo de paz; ambas as partes estão de acordo em que deve existir. Estão em discussão suas modalidades formais. (U. P.)

EXPECTATIVA DO 20 DE JULHO

Genebra, 15 — Trabalham intensamente os técnicos da Conferência, na redação de uma série de textos, na previsão do 20 de Julho, data esperada para o fim do conflito indochinês.

São três projetos de "cessar fogo" concernentes ao Vietnã, Laos e Camboja, e uma declaração sus-

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento ao embaixador da Rússia, sr. Anatoli Lavrentiev. (F.P.)

Adiada a resposta iraniana

Não se deve exagerar a importância do caso, declara o ministro do Exterior persa

Teerã, 15 — A entrega da resposta iraniana ao memorando russo de 8 do corrente, sobre a situação do Irão a respeito do pacto turco-paquistanês, foi adiada para depois de amanhã.

Depois do conselho de ministros realizado ontem à noite e durante o qual o texto da resposta foi examinado, o sr. Abdullah, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou: "Não temos motivos para nos apressarmos. Não se deve exagerar a importância desse caso".

O conteúdo da nota iraniana será comunicado à imprensa depois da entrega do documento

Salário e aventura

Ante a evidência dos descalabros, os correntes, confortáveis, a ideia da juventude do país: povo jovem. Nação que se ocupa de corrigir destinos, de pôr ordem nos negócios brasileiros e explorar, além, sua formidável riqueza potencial.

Mas, ao mesmo tempo, nos envolve e domina uma filosofia de vida a mais contrastante com os organismos moços e os territórios vastos, abertos ao esforço colonizador. Uma filosofia que data de 1930 e vai, desgraçadamente, alcançando a nossa mocidade, pelo poder da influência. Filosofia que se exprime, avassaladora e mediocrante, no mesquinho objetivo de colorarem-se as pessoas hábeis e capazes sob a proteção do Estado, cadastradas no funcionalismo público, desambiciosas, infensas à aventura, sem a menor consciência, ou tentativa para perscrutá-la, de uma Nação, ainda a mais privilegiada, não se constrói assim do nada otimista, do parasitismo presumido e sim da aplicação dos esforços de todos.

Em toda parte, é óbvio, há um certo número de pessoas que consagram sua vocação e suas especializações ao serviço público. De resto, nenhum país prescinde de funcionários para conduzir a administração, aproveitados na categoria dos seus préstimos e na medida estrita das necessidades do Estado. Certas organizações, como o Serviço Brasileiro de Administração Pública, que se regem, ainda hoje, por métodos e normas de 1844, atestam a solidez e eficiência dos corpos de funcionários estabelecidos num plano racional e justo de remuneração dos servidores, coisas agora inconciliáveis no Brasil.

Ante a pleiade burocrática, que, como notou o ex-ministro Horácio Lafer, tanto impede que seja bem pago um funcionário que o povo, como impede que seja eficiente o trabalho desta massa de gente mal paga. Com isto, não se faz justiça aos verdadeiros funcionários e, por outro lado, não se preserva para os que não são funcionários, não vivem de vencimentos certos e estabilidade garantida, o estímulo e o estímulo para a iniciativa privada, uma vez que o salário dispensa a aventura e a burocracia é o oposto do risco, na forma de segurança econômica individual.

Nos países que têm os corpos de funcionários rigorosamente organizados, que não criam a atração do serviço público no seu povo, o campo da iniciativa privada é, atualmente, muito reduzido, comparado à extensão do território e das oportunidades do Brasil. Seus enormes claros de povoamento e suas urgentes solicitações de produtos os mais diversificados, grande parte deles vitais e imediatamente possíveis através da exploração econômica das nossas reservas de matérias-primas. Mas estas coisas, a rentabilidade comercial e industrial de possibilidades latentes em substância e volume, não se fazem sem risco de capital, técnica dirigida, energia incessante.

São estes valores que dão estrutura original e garantem a auto-suficiência, impõem o respeito e informam a repercussão de um país, na harmonia das suas relações produtivas. Mas como poderá, algum dia, algum país alcançar esse equilíbrio, vergado, como se encontra o Brasil, ao peso de uma população de funcionários públicos, que se forma e cresce

ce, ampliando as obrigações financeiras do Estado para manter a base de vencimentos que igualam ou superam, em vários casos, os lucros da iniciativa privada, sem as incertezas da capital investido? A mesma iniciativa privada que assim se propaga e aprende, busca, por seu lado, com raras exceções, a segurança dos empreendimentos nos créditos do Banco do Brasil, visando os gabinetes ministeriais quase com a frequência com que regula a atividade das fábricas e das firmas. O Estado é o sócio de uns e o patrão de outros...

Organizemo-nos, de mais a mais, não para incrementar, mas para diluir as rendas nacionais, mercê de privilégios e dispendiosos burocráticos, que transformam, inclusive, a hierarquia dos valores morais e intelectuais, através de contrastes chocantes, como registramos, esta semana, no Supremo Tribunal Federal, onde o diretor da secretaria percebe remuneração superior à dos membros do Poder Judiciário.

Assim, num país de grandes riquezas desconhecidas, de terras por explorar que assumem as proporções de continentes, de toda uma esplêndida nação por fazer e a exigir esforço máximo, erigimos em título para os moços não a grande, a boa Aventura, mas o Salário — e salário burocrático.

Jovens que seja o país, parecemos uma nação que chega ao fim, sem iniciativa privada, que esta também vive agarrada às saídas da República, em espírito de aventura. Precisamos sacudir dos ombros essa filosofia cínica de 1930 para não naufragarmos definitivamente numa austeridade, apaga e vil tristeza.

Estranho turismo
Virou hoje indústria rendosa trazer famílias estrangeiras para passar férias no Brasil. Com todas as despesas pagas, ainda dá lucro a quem os manda buscar. Explicação: cada estrangeiro que desembarca no país pode trazer seu automóvel, sua geladeira, seu rádio, e seu aparelho de televisão. Apenas paga um agio de Cr\$ 7,00 por dólar da avaliação. Como os brasileiros para obterem os mesmos objetos têm que pagar um agio vinte vezes superior, a margem de lucro para os estrangeiros é de cerca de 180%. Compram dólares, para realizar a transação, no câmbio financeiro, a Cr\$ 60,00 e vendem os automóveis, as geladeiras, os rádios e os aparelhos de televisão, importados com os turistas a dólar de Cr\$ 160,00.

Prejudica-se, em primeiro lugar, ao Brasil, pela saída supérflua de, pelo menos, os dólares das passagens de ida e volta; prejudica-se, em segundo lugar, aos importadores legítimos que não estão dispostos a usar os mesmos processos de importação.

São coisas do intervencionismo. Quando se pensa que a muralha de controle está perfeitamente vedada, eis que surgem brachas inesperadas. Mais um exemplo de que existe uma solução econômico-financeira: é a da liberdade.

A língua

Tem havido escaramuças no Senado em torno da Convenção Ortográfica para a execução do Acordo elaborado em conjunto pela Academia Brasileira e pela Academia de Letras de Lisboa, e sancionado, em 1945, por decreto-lei do então presidente Linhares.

Sobrevindo o governo Dutra, seu ministro da Educação, o professor Clemente Mariani, torceu o nariz ao Acordo e não quis cumprí-lo, no que, aliás, andou muito certo. Como o decreto-lei do sr. Linhares estabelecia certas exigências preliminares, o ministro achou que devíamos começar por aí, isto é, cumprindo as exigências, uma das quais seria a confecção do vocabulário. Depois, a Academia teria de baixar instruções para a execução do combinado. Clemente Mariani aproveitou tudo isso e formulou exposição de motivos que foi ter ao Ministério das Relações Exteriores, daí nascendo a ideia da Convenção, em 1946. Nova Comissão viajou para Lisboa e afinal redigiu-se a Convenção.

Em 1953, a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

que a Câmara aprovou enviando-a ao Senado, onde estava dormindo há seis anos. A verdade em tudo isso é que não se quer aprovar nem Acordo, nem Convenção, deixando-se a língua em liberdade para evoluir, como o bom senso indica.

O fósforo
No discurso aos generais, na casa de um deles, no mês passado, o sr. Getúlio Vargas declarou que decretaria a elevação do salário-mínimo por ter motivos que bem o fundamentavam, entre eles porque ficara demonstrado que o impacto do aumento do salário não influiria em mais de 25% na composição geral dos preços.

Não sabemos, muito bem, onde antes se demonstrara a percentagem referida pelo presidente da República. De qualquer sorte, decreto do salário-mínimo, o governo, pelos seus órgãos de controle de preços, deverá fazer, agora, demonstração pública convincente; deverá fazer, se puder...

Um dos artigos afetados pelo aumento do salário-mínimo será o fósforo. Custa, ainda, 40 centavos. Passará a custar, daqui há pouco, um cruzeiro. O aumento do preço, como se vê, será de mais de cem por cento. E um artigo menor, dir-se-á, mas nem por isso de utilidade apenas para os fumantes de charutos. É a chama dos lares modestos, a centelha para o preparo e aquecimento das refeições.

Mas não serão, aqui, as qualidades do fósforo que nos interessam e, sim, a percentagem do aumento real dos preços, que, com indiferença pelo tamanho dos produtos úteis, e de consumo necessário, se renova e exagera muito além dos 25%, que o sr. Getúlio Vargas falou aos generais para ser desmentido pelos fatos.

Assistência à lavoura
O deputado Manhães Barreto apresentou há tempos um projeto concedendo facilidades aos agricultores que produzem artigos exportáveis para importarem, à mesma taxa de câmbio em que negociem seus produtos, maquinaria para a lavoura e adubos.

Nesta fase de crise em que vivemos, com o país mergulhado na mais danosa das inflações monetárias, é de se dar todo o apoio às medidas que visem a aumentar a sua capacidade produtiva, sobretudo de artigos exportáveis.

Acrescente-se a isso que o projeto formulado pelo deputado paulista enquadra-se perfeitamente no ponto de vista geral do país, que é exatamente o de proporcionar recursos à mecanização de nossas atividades rurais.

Não é justo que os criadores da riqueza nacional, ao terem de reaparelhar e modernizar as suas lavouras, não possam importar, pela mesma taxa de câmbio que exportam seus produtos, as máquinas de que carecem.

ACABA-SE O CAFÉ COLOMBIANO
Vendeu aquele país toda a sua safra

Novos York, 15 (Por Pablo Fontana, de U. S. A.). — A safra de café da Colômbia, que se começou a colher em abril de 1953, foi vendida inteira, segundo o sr. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

Nos mesmos círculos se deixou de haver preocupação pelo curso dos acontecimentos, (o Brasil embarcou, em maio e junho deste ano, a mais alta safra de café, 1.789.970, que mandou nos mesmos meses, em 1953; a Colômbia, com a situação econômica ruim, decidiu vender a colheita de café que se começou a colher em abril de 1953. O preço, na Colômbia, declarou, hoje, J. Hoyos-Torres, diretor da A. Agrícola do Café, que é a mais importante das exportações de café daquele país. O comércio colombiano e cafetalero colombiano que, segundo o sr. Hoyos-Torres, afirmou também: "O governo colombiano, ao aumentar o preço mínimo de venda de cada exportação, de 125 para 128 dólares por saca de 70 quilos, indicou que suas intenções são apoiar o mercado do café e proteger os consumidores do país".

Entretanto, em fontes cafeeiras do Brasil, nesta cidade, se diz que, embora a situação do café fosse ainda confusa, era evidente que o aumento das importações de café colombiano se devia à diminuição nas compras do produto brasileiro. Nestas fontes se explicou que o processo obedecia a vários fatores: a) a uma maior coincidência de preços entre os dois países; b) a uma maior necessidade de dinheiro efetivo (divisas em dólares) por parte do governo; c) a uma diminuição do preço do café colombiano, que está a baixo dos preços mínimos fixados pelo Brasil.

PETROLEO BRUTO PARA ECONOMIA E FINANÇAS
A REFINARIA DE CUBATÃO

Economia de 75 milhões de dólares em cinco anos

O presidente da Petrobrás levou ao conhecimento do presidente da República a proposta de refinaria de petróleo a ser instalada em Cubatão, no Estado de São Paulo, com capacidade total de 15 mil barris diários de petróleo bruto, destinados à Refinaria de Cubatão, com as firmas Esso Export Corporation e a Refinaria de Cubatão, respectivamente.

O valor global dos dois contratos sobre a 200 milhões de dólares — a transação de maior vulto que já se realizou em nossa história — proporcionando uma economia direta, em divisas, de 75 milhões de dólares, durante os cinco anos do seu período de duração.

Esperamos os dirigentes da Petrobrás concluir as obras de Cubatão até o fim do corrente ano, de modo a que o início do fornecimento dos 45 mil barris diários de petróleo bruto — capacidade total da Refinaria — ainda no primeiro trimestre de 1955.

As referidas firmas classificaram-se em primeiro e segundo lugares, respectivamente, na licitação pública organizada pelo Conselho Nacional de Petróleo, à qual compareceram nove concorrentes, classificação homologada pela Diretoria Executiva da Petrobrás em uma de suas últimas reuniões.

1.150 CABEÇAS DE GADO
para revender aos criadores nacionais

Foi aprovada pelo presidente da República a informação do Ministério da Agricultura sobre o plano que está sendo elaborado pelo Departamento Nacional de Zootecnia para aquisição de reprodutores de gado, na Europa, para revenda aos criadores nacionais.

As informações daquele Departamento vêm a propósito de um memorando enviado ao chefe do governo pela Comissão de Assessoria de Zootecnia Dinâmica para a Exportação de Animais de Criatório, através de seu representante no Brasil, sr. Ole Bech, solicitando a concessão de licença para a importação de 1.150 cabeças de gado, ao câmbio oficial. Acentua o Departamento que o orçamento previsto para este ano não comporta a inclusão dos animais, em apreço no plano de importação para 1954. Contudo, frisa o DNP que o auxílio do governo e outros interesses desejariam importar esse grupo de reprodutores, nada há de impossível de se fazer por conta própria, desde que se submetam a fiscalização dos órgãos próprios do Ministério da Agricultura, sendo conveniente a concessão de facilidade à iniciativa privada para o fornecimento e a melhoria dos nossos rebanhos.

RETIDOS NO RIO GRANDE DO SUL
centenas de caminhões carregados de mercadorias

São Paulo, 15 (Asp) — Na última reunião da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, foi lido o seguinte telegrama, enviado pelo sr. Antônio Paulo Fajó, presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Sul: "Estando virtualmente interromp

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

que é um ape felçoamento
EXCLUSIVO!

RÁDIO & TV

Mayrink Velho: 15.15 — Trem
Alegria: 17.15 — Programa varia
18.00 — Correspondente Guarani

— Musical São-Di-
últimas: 23.25 — Div-
dual: 20.30 — Audie-
— Ronaldo Lora: 26.54
— 23.55 — São cois-
— Pádua de romã-
últimas: 21.55 — Pá-
— 23.50 — Aquarela seria
— 22.00 — Com-
— 22.45 — R. 10
— 19. — Noites Brasile-
— Angra político: 22.05
— Santa Guaraná: 23.45
— da Mayrink: 27.50 — G-
— 20.00 — O mundo em
— Programação da

última: 18.00 — Hora
12.55 — Programa e
— Momentos, Lices:
— Varas melódica: 20.4
— favoritos: 20.30 — d-
21.00 — Rádio, r e d
— Antares interse inte
— o com a saúde: 22.3
— Conpositores: 2.00 —

lo da Educação: 12.00
do Jazz: 13.00 — R
(3.ª edição): 18.35 — R
o Jantar: 19.00 — R
19.05 — Música para o
parte): 19.30 — A vo
0.00 — O compositor a
na música: 20.30 — A
undo — (Inglaterra);
Jornal — (4.ª edição):
horizontes: 21.30 —
sical: 22.30 — Interio
diário Jornal — (5.ª ed
na dos acontecimentos

Pinto: 18.00 — Ave
— Crônica de R. P.
Gravações: 18.30 — Su
ortivo: 19.00 — Ativid
tura: 19.05 — Program
Federal de Contabilidade
Intermezzo: 19.30 — A

10.25 — Atividades da
0.30 — Intermezzo; 20.
— Geografia Geral;
das da Prefeitura; 21.
Cultural; 21.25 — Ati
prefeitura; 21.30 — Essê
21.55 — Atividades da
2.00 — A cidade em r
bibliográfico; 22.3
22.50 — Atividade
23.00 — Música

Placar esportivo: 19,25 — O cacique
5 — Antologia do T
4: 21,20 — Musical Ves
4 Ases e um Coringa;
Jornal Esso: 22,20 —
3,00 — O índio.

ÇÃO
AOS BANCOS
Diretores, quer fazer

— Um desses Diretores
mostrou todos os "warra-
es na notícia, confun-
do, a exercer as
de Diretor Presi-

...a cidade omitiu
o diretor José Strino,
já-fé mas que essa
a alegação do Di
nte, Manoel Con
des Ribeiro.
- A notícia se referi
ro" de Strino, di
que também está
duale. Tal fato não
o: o parceiro de Str
dos "warrants" e
Fernandes Ribeiro
por enquanto, exclu
io.
- Também não é v
notícia quando di
processo criminal.
o que há é um inq
para apuração de
lidades. O único p
ente com referência
é a prestação de c
a pela declarante o
dos Armazens, na 4.

procedente, como se
"Diário de Justiça"
de maio último, à p
nos seguintes termos
"P. de Contas:

— São esses os escol-

A. Alves, Filho & C.
Antonio Alves dos S.

BRASCO

torioso imprenditore



no último domingo,
Iguaçu.
As classes da nossa
pública. Um

...mados, viram de pe
sua morada. Em se
lingido — quer pela
de agora está valor
s e desenvolvimento
a da CPVC, é um

NOVO, fazendo o
a para solucionar o
ra a qualquer inter
terreno.
iores já feitos até
m realizados.
as das que compare

da Parque da Várzea
qualquer problema f

Mascote	— 20-0411 "As Aventuras de Peter Pan"	Iluminação	— "Era da Violência", Jardim
Melhores	— 20-1222 "Uma Rua Chamada Pecado"	Iluminação	— "Assa de Fogo"
Mitologia	— 20-1222 "Máscara e Lágrimas"	Iluminação	— "Assa de Fogo"
Nacional	— 20-0727 "Deserto e Vinhaça"	Iluminação	— "Assa de Fogo"
Natureza	— 68-1480 "Pântano Sinistro"	Iluminação	— "Assa de Fogo"
Olinda	— 68-1022 "As Aventuras de Peter Pan"	Iluminação	— "Assa de Fogo"
Orientes	— 20-1131 "Uma Pulga Na Balança"	Iluminação	— "Assa de Fogo"
Palácio Santa Cruz	— "O Príncipe Na Floresta Negra"	Iluminação	— "Assa de Fogo"
Parati	— 20-2066 "Soldado De Raiva"	Iluminação	— "Assa de Fogo"
Para Telões	— 20-3191 "O Saque De Roma"	Iluminação	— "Assa de Fogo"
Praia	— 20-1121 "Touros Brancos"	Iluminação	— "Assa de Fogo"
Yagu	— 20-1121 "Touros Brancos"	Iluminação	— "Assa de Fogo"

Americana — México, 45, Sala 201 — Teléfono: 42-2874. (01803) 2

TEATRO DULCINA EX REGINA

REAPARECIMENTO

de DULCINA e ODILON

O HOMEM DA MINHA VIDA

PEÇA MUNDIALMENTE FAMOSA DE MICHEL DULUD - TRAD. BANDEIRA DUARTE

Direção de DULCINA
Cenários de Oswaldo Motta e Luciano Trigo

HOJE, Estréia às 21 horas
BILHETES A VENDA

DULCINA e ODILON, dedicam a premiê de hoje ao "Piccolo teatro di Milano"

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

IL PICCOLO TEATRO DI MILANO

HOJE, 16, ÀS 21 HORAS
2.ª RECITA DE ASSINATURA

LA MOGLIE IDEALE

Comédia em 3 atos de Marco Proga

AMANHÃ, 17, ÀS 21 HORAS
3.ª RECITA DE ASSINATURA

GIULIO CESARE

de Shakespeare

DOMINGO, 18, ÀS 16 HORAS
VESPERAL EXTRAORDINARIA

ARLECCHINO

SERVITORE DI DUE PADRONI

Comédia em 3 atos de Carlo Goldoni

DOMINGO, 18, ÀS 21 HORAS
4.ª RECITA DE ASSINATURA

DEDICADA A LUIGI PIRANDELLO

L'IMBECILLE - LA PATENTE - LA GIARA

BILHETES A VENDA PARA TODOS OS ESPETÁCULOS

2 anos
na Cartaz!

dora XEPA

500 Representações

MIHARES DE PESSOAS JÁ ASSISTIRAM DORA XEPA 2-3-4-5 VEZES!

PREMIO MUNICIPAL DE MELHOR ATRIZ COMICA DE 1953

RECORD DO TEATRO DE COMEDIA: TODOS OS TEMPOS!

ENTRE TANTOS SUCESSOS DE PEDRO BLOCH ESTE É O MAIOR!

teatro **RIVAL**

300 GARGALHADAS EM DUAS HORAS!

HOJE às 21 hs.

HOJE E SEUS ARTISTAS no Serrador

HISTORIA PROIBIDA

(MONSIEUR DE FALINDO)

HOJE ÀS 21 HORAS — AMANHÃ ÀS 16 HORAS, ÀS 20 E 22 HORAS

BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HRS.

Instrumentos de Música

PIANOS NOVOS

A CASA GARRON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilidade de pagamentos. N. B.: Recebemos pianos, usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARRON, à Rua Uruguaiana n. 107-109 e Rua do Ovidor n. 137 entre Avenida e Gonçalves Dias.

PIANO — Vende-se, por motivo de mudança, ótimo Player, quarto de cauda, de 120 baixos, novo, recém-chegado à loja. Preço Cr\$ 15.000,00. Ver a rua Jardim Botânico, 622 apto. 201. (805) 75

ACORDEON — Vende-se um Bendailli, de 120 baixos, novo, recém-chegado à loja. Preço Cr\$ 15.000,00. Ver a rua Jardim Botânico, 622 apto. 201. (805) 75

ACORDEON — Vende-se um Bendailli, de 120 baixos, novo, recém-chegado à loja. Preço Cr\$ 15.000,00. Ver a rua Jardim Botânico, 622 apto. 201. (805) 75

ACORDEON — Vende-se um Bendailli, de 120 baixos, novo, recém-chegado à loja. Preço Cr\$ 15.000,00. Ver a rua Jardim Botânico, 622 apto. 201. (805) 75

ACORDEON — Vende-se um Bendailli, de 120 baixos, novo, recém-chegado à loja. Preço Cr\$ 15.000,00. Ver a rua Jardim Botânico, 622 apto. 201. (805) 75

COMPRO 1 PIANO
32-3257

Instrumento a vista — mesmo que necessite conserto — não faz questão de preço e bem de marca. (7037) 75

COMPRO 1 PIANO
25-7409

Até Cr\$ 35.000,00 — Urgente. (6094) 75

COMPRO 1 PIANO
52-2776

Particular compra em qualquer estado, mesmo que precise reparos. — Telefone 52-2776 — Urgente. (5001) 75

COMPRO 1 PIANO
57-0960

Tenho urgência, líquido imediato mente, mesmo que precise reparos. — Telefone 57-0960 — Para particular. (5002) 75

COMPRO 1 PIANO
52-2776

Particular compra em qualquer estado, mesmo que precise reparos. — Telefone 52-2776 — Urgente. (5001) 75

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Vende-se equipamento completo: aparelhagem, vidraria, drogas, mobiliário de consultório. — Av. Ernesto G. de Faria, 100, 2.º andar. — Tratado pelo Dr. 26-9100, com o Sr. FREIRE. (16282)

COMPRO 1 PIANO
52-2776

Particular compra em qualquer estado, mesmo que precise reparos. — Telefone 52-2776 — Urgente. (5001) 75

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

M. G. - ESPORTE - TO
TRATAR PELO TELEFONE 32-0088
DEPOIS DAS 16 HORAS

FORD F. 5 (CAMINHÃO)
Vende-se, chassis novo. Ver com o Sr. SOUZA, Garage Glória, Rua Santa Luzia, 134. Preço Cr\$ 35.000,00. (21003) 64

CHEVROLET 1952
AUTOMÁTICO
Pneus novos, rádio, rádio, pouco quilômetros. — Venda por motivo de viagem. Pagamento à vista ou parcelado. (5003) 64

ALUGAM-SE AUTOMÓVEIS
Dirija você mesmo. Tel: 42-0811
das 9 às 15 horas e 14 às 18 horas

CAMINHONETE
Vende-se, ALFA ROMEO D.E.W., capacidade 4.000 passageiros, 200 galões, em São Paulo, 1954, 34 mil km. Preço Cr\$ 45.000,00. (21003) 64

CADILLAC FLEETWOOD 49
Vende-se em ótimo estado. — Tratar a Rua Domingos Ferreira 121, com o Selo. (21003) 64

SIMCA - ARONDE - 1952/53
"Nova em folha" — Oportunidade excepcional para quem queira um carro para uso. Uma verdadeira obra de arte. Preço Cr\$ 35.000,00. (21003) 64

CONCRETO ARMADO - DESENHO
Preço a partir de 100.000,00. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Aprenda a desenhar válvulas. (21003) 64

DESENHO DE BOMBAS
Aprenda a desenhar bombas. (21003) 64

DESENHO DE MOTORES
Aprenda a desenhar motores. (21003) 64

DESENHO DE MÁQUINAS
Aprenda a desenhar máquinas. (21003) 64

DESENHO DE INTERIORES
Aprenda a desenhar interiores. (21003) 64

DESENHO DE EXTERIORES
Aprenda a desenhar exteriores. (21003) 64

DESENHO DE JARDINS
Aprenda a desenhar jardins. (21003) 64

DESENHO DE PAVIMENTOS
Aprenda a desenhar pavimentos. (21003) 64

DESENHO DE PONTES
Aprenda a desenhar pontes. (21003) 64

DESENHO DE TUBOS
Aprenda a desenhar tubos. (21003) 64

DESENHO DE VÁLVULAS
Apre

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

BAITACA E DESCUIDO VENCERAM AS MELHORES PROVAS

Fracassou o franco favorito Divino — Morena Flor "desencabulou" — Macedônia, de um extremo ao outro, venceu o parco "Lotérico"

A reunião de ontem não apresentou anormalidades. Morena Flor iniciou a série de ganhadores, deixando, por fim, a casa de perder. Mas as glórias do lado contrário a Baitaca e Descuido que levantaram as principais provas. A equa venceu com facilidade, enquanto Descuido apareceu nos últimos instantes para arrebanhar a vitória de Divino, o franco favorito da carreira.

Cumpram destaque a boa atuação do baidão Hugo G. Silva que venceu duas carreiras — Bravata e Descuido — demonstrando ser um dos bons jockeys do momento.

O parco "lotérico", embora reduzido, apresentou a vitória de Macedônia, vencendo de um extremo ao outro, após uma partida demorada.

A seguir o resultado completo da reunião de ontem:

Vel. — Animais — Jockeys — Peso — VENCEDOR

Vel.	Animais	Jockeys	Peso	VENCEDOR
602	1.º PARCO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00.			

1.º	Morena Flor, J. Baitaca...	56	26.110	15,00	12	1.180	191,00
2.º	China, A. Araújo...	56	25.210	17,00	12	1.173	18,00
3.º	Coquette, J. Tinoco...	56	27.710	20,00	14	8.539	26,00
4.º	Hollanda, L. Lins...	56	11.301	22,50	23	619	364,00
5.º	Cavallina, F. Delgado...	56	350	72,50	24	430	500,00
			46.546		44	492	54,00
							28.129

Não correram: Raquete, Ergura e Garra.

Diferenças: 1.º corpo e 1.º meio. Tempo: 105 3/5.

Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (14) 25,00. Placês: (1) 11,00 e (7) 26,00.

Movimento do parco: Cr\$ 834.640,00.

MORENA FLOR — f. c. 4 anos, Parana, por Victor Hugo G. Silva. Proprietário: Oldemar Lopes. Treinador: o proprietário. Criador: Haras Hialaj.

Saída boa tomando a ponta Coquette, seguida de China, Hollanda e Morena Flor. Na reta Coquette arde e China enfia, passou para o domínio a situação, vencendo com facilidade. China manteve a dupla, deixando Coquette em terceiro.

603 2.º PARCO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 4.000,00.

1.º	Baitaca, L. Rigoni...	56	29.041	16,00	12	11.395	22,50
2.º	Quelma, J. Marchant...	54	10.533	44,00	13	8.207	31,00
3.º	Sarinha, A. Martins...	56	13.423	34,00	14	4.192	61,00
4.º	Islandia, J. Baitaca...	40	2.916	162,50	23	4.132	81,00
5.º	Ofensiva, J. Martins...	54	1.903	243,00	24	1.877	137,00
			57.622		34	1.890	126,00
					44	383	67,00
							32.677

Diferenças: 2.º corpo e 4.º corpo. Tempo: 101.

Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (13) 31,00. Placês: (1) 10,00 e (3) 12,00.

Movimento do parco: Cr\$ 973.500,00.

BAITACA — f. c. 5 anos, São Paulo, por Colombo e Estroina. Proprietário: Dario de Almeida. Treinador: Gabino Rodrigues. Criador: Haras Hialaj.

Islandia foi para a frente acompanhada de Baitaca, com Sarinha e Ofensiva mais atrás. A ordem foi mantida até a reta, quando Baitaca passou para a frente e Quilma progrediu muito, vindo a vencer, enquanto Sarinha arde e Ofensiva vem atrás. Assim vieram até o vencedor, com Baitaca vencendo com relativa sobras.

604 3.º PARCO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

1.º	Bravata, G. Silva...	56	9.327	61,00	12	13.201	22,00
2.º	Beleza, J. Baitaca...	54	36.827	16,00	13	6.898	76,00
3.º	Brilhantina, D. Moreira...	56	2.570	226,00	14	6.346	55,50
4.º	Quilma, J. Marchant...	56	18.009	32,00	22	480	86,50
5.º	Ever Friend, B. Marinho...	50	614	947,00	23	6.083	84,00
6.º	Zumbi, L. Lins...	56	5.384	106,00	24	3.162	47,00
			72.711		44	939	292,00
							36.111

Não correram: Calé, Fleur du Song, Augura e Niente.

Diferenças: 1.º corpo e 1.º meio. Tempo: 96 1/5.

Vencedor: (8) 61,00. Dupla: (14) 45,00. Placês: (6) 19,00 e (1) 12,00.

Movimento do parco: Cr\$ 1.190.610,00.

BRAVATA — f. c. 5 anos, São Paulo, por Hellum e Gualchea. Proprietário: Stud Croulo. Treinador: Nelson Pires. Criador: Haras Hialaj.

Bravata procurou a vanguarda, seguida por Quilma e Juntas, vieram até a entrada da reta. Neste ponto, Quilma ardeu, surgindo então Beleza, por dentro, em forte arremetida, para dominar a situação em frente às especials. Todavia Bravata reagiu e, após breve luta, voltou à posição de honra, vencendo por diferença apreciável.

605 4.º PARCO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 4.000,00.

1.º	Descuido, G. Silva...	52	7.427	74,00	12	4.136	87,00
2.º	Divino, L. Lins...	52	34.436	16,00	13	13.273	28,00
3.º	Curtio, J. Castillo...	60	13.898	30,00	14	4.443	32,00
4.º	Triguinho, E. Camara...	52	(Descuido)		23	9.288	30,00
5.º	Pratunio, D. Ferreira...	56	10.207	33,00	24	2.497	146,00
6.º	Coplanea, A. Cardoso...	50	2.032	185,00	25	2.353	165,00
			69.059		44	8.826	41,00
							45.532

Não correram: Dawn e Boca Calada.

Diferenças: 1.º corpo e 2.º corpo e meio. Tempo: 80 4/5.

Vencedor: (7) 74,00. Dupla: (14) 41,00. Placês: (7) 18,50 e (5) 12,00.

Movimento do parco: Cr\$ 1.228.020,00.

DESCUIDO — m. c. 5 anos, Pernambuco, por Rio Tinco e Pynnel. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado. Criador: Haras Maranguape.

Muito ligeiro, Divino fugiu na frente, sofrendo a perseguição de Triguinho. No direito, entretanto, Divino desvencilhou-se de seu rival abrindo alguma margem de superioridade de que não mais perdeu. Foi quando apareceu Descuido, pelo centro da pista, em forte arremetida para vencer a carreira em bonito estilo.

606 5.º PARCO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

1.º	Ilustrado, J. Graça...	56	19.889	27,00	11	5.739	80,00
2.º	Embuqui, A. Araújo...	56	12.633	42,00	12	9.723	35,00
3.º	Augura, E. Castillo...	54	8.118	65,50	13	3.886	88,50
4.º	Encantada, L. Domingos...	52	13.891	45,00	14	10.861	32,00
5.º	Tabaré, A. Cardoso...	54	1.158	283,00	22	1.109	310,00
6.º	Bon Galego, G. Almeida...	54	1.229	429,20	23	1.506	229,00
7.º	Niente, J. Baitaca...	52	1.731	43,50	24	1.990	87,00
8.º	Glottio, B. Alves...	56	2.423	220,00	25	2.219	143,00
9.º	Upa, R. Urbina...	54	3.635	143,50	24	2.279	152,00
10.º	Tiberius, J. Barros...	54	3.351	149,00	44	1.816	167,00
			66.520				42.996

Não correram: Benjamin e Scipio.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3.º corpo. Tempo: 97.

Vencedor: (1) 27,00. Dupla: (14) 32,00. Placês: (1) 12,00, (10) 12,00 e (12) 13,00.

Movimento do parco: Cr\$ 1.228.010,00.

ILUSTRADO — m. c. 5 anos, R. G. do Sul, por Cantar e Pole. Proprietário: Stud 14 de Agosto. Treinador: Omar F. Reis. Criador: Haras Desmont.

Glottio fugiu na frente, seguido de Encantada, Augura, Embuqui e Ilustrado. Na reta Glottio parou, passando então para a ponta Encantada, logo atacada por Embuqui, que, logo após, dominou a situação, sofrendo

no entanto, o ataque de Ilustrado, que, sem muito esforço, venceu a prova. Embuqui garantiu a dupla e Augura, correndo bem no final, entrou em terceiro.

607 6.º PARCO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

1.º	Macedônia, A. Rosa...	58	7.932	73,00	11	799	446,00
2.º	Mage, L. Lins...	54	25.813	22,50	12	3.583	89,00
3.º	C. Pachá, L. Domingos...	52	8.703	66,00	13	3.270	157,00
4.º	Tartar, B. Martins...	54	8.266	70,00	14	5.477	54,00
5.º	Gay Fox, L. Meza...	60	3.374	171,00	22	2.435	148,00
6.º	Orela, J. Reis...	51	5.932	97,00	23	4.016	89,00
7.º	Happy Boy, J. Barros...	56	3.392	170,20	24	4.868	41,50
8.º	Croulo, J. Barros...	57	1.487	388,00	23	897	397,00
9.º	Holomelo, A. Cardoso...	55	5.000	115,00	24	7.501	47,50
10.º	Taracana, J. Tinoco...	52	1.231	468,00	44	7.092	45,00
11.º	Chantele, E. Furquim...	52	1.231	468,00			
12.º	Thio Belinho, O. Thomaz...	53	812	710,00			44.561
13.º	Latex, S. Machado...	(Cianot)					
14.º	Phaleron, A. Brito...	52	282	2.201,00			
			71.074				

Não correram: Gale, Charuto, Jaguaré, Odilon, Ornato, Doglan, Pachá Negro, Alamo, Algeria e Tapa.

Diferenças: 1.º corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 84 2/5.

Vencedor: (7) 73,00. Dupla: (24) 41,50. Placês: (7) 17,00, (15) 12,00 e (1) 13,00.

Movimento do parco: Cr\$ 1.285.500,00.

MACEDÔNIA — f. c. 7 anos, São Paulo, por Funny Boy e Thermost. Proprietário: Anibal Luz. Treinador: Jorge W. Viana. Criador: C. G. de Paula Machado.

Macedônia largou na frente e, abrindo vários corpos, veio até o final sem ser molestada. Sempre perseguida por Tartar e Mage, este último passou para a frente da reta e tentou, em vão, alcançar a ponteira. No final apareceu Caméla em forte arremetida, sem conseguir, no entanto, tirar o segundo de Mage.

608 7.º PARCO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

1.º	Big Horse, D. P. Silva...	56	6.450	94,00	11	2.559	179,50
2.º	Calme, R. Martins...	52	4.071	148,50	12	6.863	63,00
3.º	Seresteira, S. Lourenço...	58	11.663	55,00	13	9.934	46,00
4.º	Frondoso, J. Baitaca...	50	16.801	36,00	14	10.294	45,00
5.º	Leitão, L. Rigoni...	56	9.179	66,00	22	4.359	105,00
6.º	Odenir, H. Lima...	50	942	642,50	23	6.196	74,00
7.º	Roson, E. Castillo...	53	19.611	32,00	24	5.774	79,50
8.º	Chalado, A. Cardoso...	54	1.562	85,00	33	87	62,00
9.º	Brinelli, L. Domingues...	53	6.082	99,50	34	7.101	65,00
10.º	Macabé, E. Furquim...	60	736	1.031,00	44	1.674	274,50
11.º	Reuno, D. Moreira...						
			75.559				57.448

Não correram: Elanur, La Furia, Odilon e Croulo.

Diferenças: 1.º corpo e meio e vários corpos. Tempo: 102 3/5.

Vencedor: (4) 94,00. Dupla: (23) 103,00. Placês: (4) 32,00, (6) 99,00 e (11) 29,00.

Movimento do parco: Cr\$ 1.474.200,00.

BIG HORSE — f. c. 7 anos, R. G. do Sul, por New Year e Mita. Proprietário: Mario Difini. Treinador: F. P. Schneider. Criador: Francisco Carucio.

Seresteira largou na frente, seguida de Bib Horse e Leitão. Na curva a ponteira abriu muito, vindo para o meio da pista. Pode então Big Horse fugir na vanguarda e não mais sofreu a perseguição de assediado nos finais por Calme que acabou formando a dupla.

Movimento de apostas: Cr\$ 8.245.210,00.

Concursos: Cr\$ 346.355,00.

Total: Cr\$ 8.591.575,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — 2.º venc. com 5 pontos	Cr\$ 11.230,00
Betling simples — 1.º venc. com 12 pontos	Cr\$ 16.250,00
Betling simples — 36 vencedores	Cr\$ 863,00
Betling duplo — 7 vencedores	Cr\$ 18.825,00

BAKARI CONTINUA FAVORITO DO "DEZESSEIS DE JULHO" MONTARIAS OFICIAIS

CORRIDA DE SABADO

1.º — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.	
---	--

1 — 1 Flamante, A. Rosa...	53
2 — 2 Allons, E. Castillo...	53
3 — 3 Minaro, L. Rigoni...	53
4 — 4 Sana, D. P. Silva...	53
5 — 5 Amador, L. Domingues...	53
6 — 6 Hiberna, D. P. Silva...	53

2.º — As 14.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Menina, D. Ferreira...	55
2 — 2 Mandupur, L. Rigoni...	55
3 — 3 Sana Gény, V. Andrade...	55
4 — 4 Fexinha, L. Lins...	55
5 — 5 Miksa, B. Alves...	55
6 — 6 Sarana, D. P. Silva...	55
7 — 7 Grande Gala, J. Tinoco...	55

3.º — As 14.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Trigo (x), L. Rigoni...	60
2 — 2 Dick Powell, Duv. corer...	60
3 — 3 M. Vernon, D. P. Silva...	60
4 — 4 Saniaco (xx), J. Graça...	60
5 — 5 Curio, E. Castillo...	60
6 — 6 Ex-Jonior (xx) Ex-Finger Grass	60

4.º — As 15.00 horas — 1.900 metros — Cr\$ 30.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Naida, G. Silva...	55
2 — 2 Scipio, J. Barros...	55
3 — 3 Don Manoel, Não correrá	55
4 — 4 Picaro, M. Alves...	55
5 — 5 Mito, D. P. Silva...	55
6 — 6 Holmio, J. Baitaca...	55
7 — 7 Nora, Andrade...	55
8 — 8 Muiquilha, J. Ramos...	55
9 — 9 Esperte, A. Rosa...	55
10 — 10 El Chapado, Não correrá	55

5.º — As 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 — 1 Go Drake, L. Rigoni...	56
2 — 2 Jangol, E. Castillo...	56
3 — 3 Simão, R. Martins...	56
4 — 4 Gardá, J. Baitaca...	56
5 — 5 Palermio, O. Ullá...	56
6 — 6 Chivi, D. Moreira...	56
7 — 7 Nipping, G. Silva...	56

6.º — As 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 (Betling).

1 — 1 Jour de Pê, E. Castillo...	56
2 — 2 Rio, J. Barros...	56
3 — 3 Arenoso, L. Rigoni...	56
4 — 4 Hornet, W. Andrade...	56
5 — 5 Fexinha, F. Irigoyen...	56
6 — 6 El Banderin, R. Urbina...	56
7 — 7 Follette, L. Lins...	56
8 — 8 Gualtero, A. Rosa...	56

7.º — As 16.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 (Betling).

1 — 1 Cortileira, L. Lins...	50
2 — 2 Dindymon, L. Rigoni...	50
3 — 3 Goria, J. Ramos...	50
4 — 4 Honeymoon, E. Mesquita...	50
5 — 5 L. A. Chula, R. Urbina...	50
6 — 6 Rosemary, R. Olsen...	50
7 — 7 Saravene, J. Baitaca...	50
8 — 8 Senala, R. Martins...	50
9 — 9 Joniusa, G. Donato...	50
10 — 10 Dona Yaya, E. Castillo...	50
11 — 11 Fexia, B. Martini...	50
12 — 12 Essence, J. Tinoco...	50
13 — 13 Valentine, A. Reis...	50

8.º — As 17.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 (Betling).

1 — 1 Jani, J. Martins...	54
2 — 2 El Gid, D. Ferreira...	54
3 — 3 Espinheiro, G. Silva...	54
4 — 4 Los Angeles, J. Baitaca...	54
5 — 5 Escallonia, N. Pereira...	54
6 — 6 Emburgo, A. Rosa...	54
7 — 7 Hallowan, E. Castillo...	54
8 — 8 Fair Copy, L. Rigoni...	54
9 — 9 Sardo, J. Ramos...	54
10 — 10 Piarado, J. Tinoco...	54
11 — 11 Amara, J. Martins...	54

9.º — As 17.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00 (

SINGRA

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

Muito interessante o assunto da conferência proferida pelo professor Wagner Estelita Campos, na Escola do Estado Maior do Exército. O problema dos gastos da administração e o "empreguismo". Para dirimir os conflitos entre os servidores e o Estado, lembra a criação de tribunais próprios, a fim de não ocupar a justiça comum. Os processos são tantos que comportam e justificam mais este órgão da Justiça para atender a tantos filhos descontentes com a mãe Pátria que os empregam em momento de afluência política partidária, sem pensar que palavra de governo não deve voltar atrás.

"O "empreguismo" é fenômeno sobejamente conhecido em nosso país e tem sido objeto de fortes comentários da imprensa. Precisamos adotar providências urgentes que contenham, se não extinguam, a hipertrofia perigosa de nossos quadros administrativos. A máquina administrativa existe para servir a comunidade e não a si própria."

Depois dessas palavras, o conferencista abordou os problemas da neutralidade política do serviço civil, da participação na arrecadação — fonte de privilégios antidemocráticos e do estabelecimento do vencimento teto.

Não nos iludamos. Essas restrições tão necessárias ao equilíbrio da vida nacional só poderão ser obtidas pelos tribunais que se constituírem para julgar, não as litigantes, mas os causadores desses desmandos...

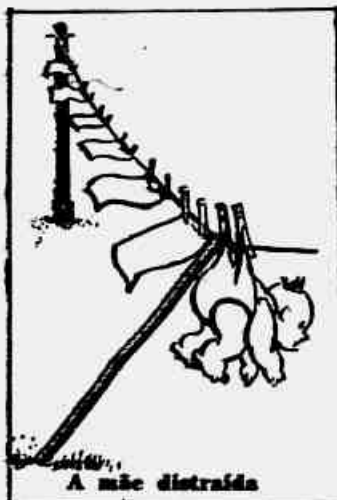
LOCALIZAÇÃO DE NASCENTES DE ÁGUA

Procedente da Europa chegou à cidade de Salvador, Estado da Bahia, o padre italiano Henri-que Falla, que exibiu recortes de jornais do Velho Mundo nos quais se fala de sua extraordinária capacidade de localizar

nascentes de água. Segundo parece, o padre Falla sente leve estremecimento nas plantas aos pés quando anda sobre um terreno sob o qual corre o precioso líquido.



Então, por que, antes de nos casarmos, você disse que adorava gatos?



A mão distraída

EXISTE NA FRANÇA DEZ MIL CAVERNAS

Por SIMON REGOR

TUDO verão na França os pesquisadores de abismos, renovam suas explorações. Conhecidos, já existem mais de dez mil. E o Gabinete de Pesquisas Geológicas e Físicas, situado à rua «Victoire de Paris» que centraliza as características de novos abismos, funcionando permanentemente, visto que a qualquer hora chegam notícias de outras descobertas. Frequentemente elas são feitas por acaso. Assim aconteceu com a gruta de Lascaux onde se encontram extraordinárias pinturas pré-históricas, quando dois jovens perseguiram uma raposa. O golfo da Pedra de São Martinho chamou a atenção do espeleólogo Lépidoux quando perseguindo algumas gaviões, estas penetraram em uma cavidade, arremessando um ovo ali lá, surgindo, eis-se com o eco, estava diante de um abismo.

Até pouco tempo, Pierre Chevallier era o detentor do recorde mundial em descer profundidades com 684m no grão de Glaz. Todavia, este ano, na Pedra de São Martinho, a equipe Levi, com Norbert Casteret e o doutor Malley desceram a 789m, após terem seguido 2.600m do curso de um rio subterrâneo que desapareceu num terremoto.

A França tornou-se assim a terra abençoada para a espeleologia, tendo seu laboratório na gruta de Mentis nas Pirâmides, onde o professor Vardet de Toulouse dirige os trabalhos de estudo sobre a fauna cavernícola.

UMA DESCENDENTE DE JOANA D'ARC

O nome D'Arc, durante cinco séculos passou despercebido em França. Só recentemente veio descobrir-se em Grasse, Madeleine Jeanne Darc, autêntica descendente do irmão da «Donzela de Orleans» Pierre D'Arc. Seu pai era também Pierre Darc, comandante morto na guerra de 1915 e assim todos os nomes. Como pode-se observar após quinhentos anos, os Darc continuam servindo a armada.

O nome de Madeleine escreve-se «Darc» e não D'Arc. Na verdade, o nome da Donzela era assim, a apóstrofe foi introduzida após sua morte. Madeleine Jeanne Darc é diretora de um colégio em Grasse, tendo um irmão também denominado Pierre Darc que depois de ser comandante na armada é hoje engenheiro em Madagascar.

A produção de aço do mundo, durante o ano passado, superou todos os recordes, alcançando 254,7 milhões de toneladas, segundo revelou o Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Deste total, corresponderam ao Hemisfério Ocidental 117,745 milhões toneladas, das quais 2.060.000 à América Latina.

PÁGINA DE ARTE — "A mulher e o cachorro", tela a óleo de Di Cavalcanti, que tem realizado exposições em quase todos os Estados do Brasil e no estrangeiro. Muitos dos seus quadros foram adquiridos por vários museus de arte.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Dalcembert dos Santos — De fato a notícia é verdadeira: ainda não foi afastada a ameaça de desmoronamento do «Morro do Empreiteiro», que poderá bloquear o canal do Panamá. A grande fenda de 200 metros de profundidade, descoberta há alguns anos naquela encosta, vem tomando proporções assustadoras. Na foto, a rachadura é examinada por um dos engenheiros que, na tentativa de «vigar»

F. Valle Fernandes (Rio) — Bem se vê que seu conito é o produto de acúmulo de «marfias». Todavia, o tempo gasto em o ler não consideramos perdido, não. Gostamos do trabalho. Contendo interessante, psicologicamente aceitável, mundo. Quanto à forma é que fazemos restrições: apriore o estilo, dentro do gênero. Acreditamos ficaria melhor se tivesse convidado o escritor a tomar



desastre, mandaram cortar o cume do morro para que na época das chuvas, o poder das águas não o provocasse. Se isto acontecer, o canal ficara obstruído por longos meses. (Foto U.P.)

Dr. S. Adams (Rio) — Realmente, é muito interessante, como senhor afirma, a reportagem do nosso colaborador sr. F. da Silva Rosa, sobre as «Florestas petrificadas de 270 milhões de anos», inserida no n. 113 de SINGRA. Acontece que nesse trabalho saíram alguns enganos de revisão que nos apressamos em corrigir, tanto mais que se trata de um assunto científico de alta relevância. Assim sendo, onde se lê, na 1ª coluna do texto, «Martins», leia-se «Martius»; onde se lê «no Piauí», o especialista francês, Adolfo Bronsgrart, que verificou..., leia-se: «no Piauí um tronco petrificado. Posteriormente, entregou ao especialista francês Adolfo Bronsgrart, conhecido como o pai da Paleobotânica». No final da reportagem, faltou o seguinte trecho: «que recobriram o nosso país nas várias eras geológicas, bem assim o possível clima reinante nas regiões em que vieram, ou ainda, estabelecer as diversas feições geográficas do nosso território».

Márcia Maurício — B. Horizonte (Minas) — O «Bolero de Havel» em ritmo de «boogie-woogie», foi gravado por Jack Hilton para a RCA; todavia, há muito saiu do catálogo dessa editora fonográfica. Se com particularidade o senhor poderia encontrar essa raridade absolutamente desaparecida do mercado. Quanto à segunda pergunta ser-lhe-á mais agradável nossa resposta: o autor do livro «Biblia da Vida» é Morais Leal, e a editora é a Livraria Bertrand. Quase todas as grandes livrarias do Rio trabalham pelo reembolso postal, como por exemplo a Casa José Olympio, por intermédio de sua seção situada à rua Evaristo da Veiga, 136. Não há de quê. Disponha.



Marmelada é? Então vem aqui fazer melhor

parte na história como narrador. Poderia melhor passar do real para o imaginário e o leitor mais facilmente compreenderia as transições. Esta sugestão, se atendida, viria beneficiar também o texto. Contudo, tenha confiança no seu talento, porém, considere-se sempre humilde diante da literatura. O câmbio é longo, deixe que os que vierem depois julguem até que ponto você o percorreu. Esperamos dar-lhe, na próxima colaboração, o «grande incentivo».

A. Ribeiro Antunes — Rio Caras (Minas) — Interessante seu conto, a exemplo dos anteriores trabalhos. Todavia, não gostamos da «moral» da história. Em que pese a ignorância da personagem, a lógica parece-nos contrária a razão social e, até certo ponto, nefasta. Contamos com sua persistência e aqui estamos ao seu dispor.

Adalberto Barros do Noroeste — Singelo o soneto. Entretanto, devemos lembrar-lhe uma vez mais SINGRA não publica poemas dos leitores.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERCÂMBIO
PUBLICAÇÃO DA
EDITORA SINGRA LIMITADA
Diretor
CÂNDIDO MENDES

GERENTE — EUGENIO L. DE MATTOS
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS E PUBLICIDADE:
Rua Simão de Sá, 192
Tels.: 32-3090 e 32-2540
Endereço Telegráfico:
Rotográfico - Rio
RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riochuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversos idiomas, mantendo o mais alto grau de eficiência no País.

NOSSA CAPA

Colleen Miller, a glamorosa estrelinha do Universal — Internacional

SINGRA

Botões Lingerie
PERFECT
TIPO FRANÇÊS
RESISTENTE-INOXIDÁVEL
CAMBRAIA Nº 6
IND. BRASILEIRA

UM BELO ADORNO PARA O VESTUÁRIO FEMININO
À VENDA NAS
PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

A Prisão de Ventre
ENVENENA O SANGUE, ANIQUILA A SAÚDE E ENTORPECE MILHÕES DE BRASILEIROS

Talvez a moléstia mais comum ao gênero humano, notada em todo o Brasil, seja uma sede insatável imperfeita. Em cada família três ou mais pessoas padecem deste mal. Há muita gente que sofre de prisão de ventre desde a infância até o fim da vida. Para se ter boa saúde é necessário intestino limpo. Ventre-San, laxante ideal, deve ser o medicamento de sua escolha. Espalhado no Brasil inteiro a sua ação é segura, normalizadora e suave. Independente de regular os intestinos cronologicamente, evita os cânceres na gravidez, estimula a função digestiva, de fígado e rins. Não dá cólica nem vicia o organismo. Ventre-San é um produto antigo e é aconselhado por grande número de nossos médicos. Nas boas casas do gênero. Preço Rembolso Aéreo, Cx 58.00. Caixa Postal 6, Meyer, Rio de Janeiro.

CASIMIRAS, LINHOS E LÃS
PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, LÃS E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPINAMBÁ, 316 - BELLO HORIZONTE - MINAS

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ!
Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

ATENDEMOS A DOMICÍLIO

Centro TELEX
AV. RIO BRANCO, 157 - 15 - TEL. 23-6457
AV. N. S. COPACABANA, 545 - GR. 507

ELEGANTE e bela, Martha deixa o elevador, ao parar no quinto andar, e segue o corredor à direita. Caminha sem pressa, a medir quase os passos, esforçando-se para conter o nervosismo e as ansias do coração.

Na placa dourada, fixada à porta, seus olhos solem-se — Dr. L. Moretti e, logo abaixo, as letras fatais — Cancerologista.

Ela entra, de momento, resoluta. A enfermeira estende-lhe o cartão, previamente reservado, e Martha sente em seu olhar algo de comisseração, de pena. Uma rajada fria atravessa-lhe a alma, mas disfarça, aparentando calma, ignorando o olhar. Paga a consulta e senta-se na sala de espera.

Há várias outras poltronas e um sofá, em péu marfim, uma mesa espelhada, ao centro, contendo revistas, o tapete cobrindo a extensão da sala. Duas amplas janelas, abrem-se para a

praça artística, relicário de tantas coisas belas. Lá em baixo, o palpitante da vida — nos vai-e-veus das pessoas, no trânsito de veículos, nos automóveis velozes, nas pessoas que descem e sobem os bondes, nos pequenos jornaleiros a anunciarem as últimas edições.

Há tanta, tanta vida! Apesar do outono triste, que espalha folhas mortas, pelo chão das ruas, despindo as árvores, deixando-as tristonhas, apesar das tintas pastéis do céu, e o sol morno do outono, sim, há tanta vida no coração de uma cidade. Vida, tal-

irá acontecer, agora? Que palavras estarão dizendo? que mundo ofertando? esperança, calma, resignação, um milagre? Quem poderia saber? A porta é muda — um mundo à parte.

Ela levanta-se, vai até à janela. Seus olhos absorvem, melancólicos, a paisagem. A Avenida Beira-Mar, o contorno lírico do Pão de Açúcar, ao longe, a praça artística, relicário de tantas coisas belas. Lá em baixo, o palpitante da vida — nos vai-e-veus das pessoas, no trânsito de veículos, nos automóveis velozes, nas pessoas que descem e sobem os bondes, nos pequenos jornaleiros a anunciarem as últimas edições.

Há tanta, tanta vida! Apesar do outono triste, que espalha folhas mortas, pelo chão das ruas, despindo as árvores, deixando-as tristonhas, apesar das tintas pastéis do céu, e o sol morno do outono, sim, há tanta vida no coração de uma cidade. Vida, tal-



O médico baixa o olhar, depois ergue-o lentamente para a jovem: «Deseja mesmo saber?»

Avenida Beira-Mar. O sol, incidindo nos vidros, traz cintilações coloridas às paredes.

Martha observa os outros clientes, sem ter coragem de encará-los. E por quê? Pudor, orgulho, sensibilidade? Não sabe definir, mas uma sensação de culpabilidade parece pesar sobre o pequeno grupo, reunindo-os como a cúmplices de um mesmo crime. Tenta encarar as criaturas que ali estão, sujeitas, como ela, à mesma fatal sentença. Instalados no sofá, estão uma senhora idosa, acompanhada pelo marido, um homem gordo, usando óculos, e que lhe fala, em surdina. Na poltrona fronteira à sua, está um rapaz alto, rosto aquilino, de olhar errático, cuja inquietação ele procura distanciar vendo as revistas, folheando-as, com mãos nervosas. Quase a seu lado, está sentada uma jovem senhora e a filha — uma menina esguia, de talhe de palmeira, de uns quinze anos, aproximadamente, cujo olhar irrequieto e vivo, nada diz de um drama, talvez, imminente, e faz vivo contraste com o olhar da mãe — revelando angústia, sofrimento, uma interrogação interior. Seria a mãe ou a filha? Pobrezinha da menina!

Martha sente-se só — é a única sem companhia, na sala, e isto porque não quizesa revelar a Carlos a sua suspeita. ...ue afligi-lo, agora que andava atarefado com o concurso de livre docência, na Faculdade? Se iria trazer-lhe perturbações. E se, no final, nada passasse numa pequena inflamação, ou mesmo um quisto? Teria só prejudicado o seu estudo e contribuído para um insucesso.

Ele bem notara aquelas dores agudas, lancinantes, sentidas com uma frequência estranha, mas ela acalmara-o: — Talvez seja alguma coisa de estômago, ou vesícula, sempre tive pequeninas crises, antes de casar. Vou marcar hora com um especialista.

E, desde então, havia já passado por oito médicos! A enfermeira entra na sala, chamando um nome: — Madame Leite!

A jovem senhora sobressalta-se, ao ouvir seu nome, levanta-se, dando o braço à menina esguia, entram pela porta, que se abre, um minuto, para recebê-las. Martha pensava — o que

A ÚLTIMA SALA DE ESPERA
Inédito para SINGRA
LEONOR TELLES

vez, fútil, vasia, erradia, desesperada, triste, mas sempre VIDA! Martha alonga os olhos pela Praça Paris. Há namorados sentados nos bancos, aquela hora, contemplando as folhas que o outono arrancou às amendoeiras, e que formam um imenso tapete matizado de vermelho claro e amarelo. Ela sente um baque surdo no coração. De repente, aquela monte de folhas, tombadas no chão, transmitem-lhe uma impressão funesta, agourenta, como se fossem símbolo de morte, dentro do quadro tão vivo.

E, afinal, não havia, amor, certeza. Suposições apenas. Não poderia associar idéias de morte, seria julgar prematuramente um caso que... Oh! Deus — a que estranhos lugares a doença nos leva! Quanta coisa, sem olhos já não haviam visto, desde que começara a sentir aquela dor desvairada! De consultório em consultório, quanta gente já vira, quantos estranhos a olhavam para ela, a comentarem, talvez — «tão jovem, tão bela... pobrezinha! E a sucessão de doutores, um por um a aumentarem o medo, sem um diagnóstico definido, sempre aconselhando-a novo especialista, até chegar «ali»...

Seu caso é um tanto complexo. Só poderá ser diagnosticado, com precisão, pelo Dr. Moretti. E a maior dificuldade no assunto. O que lhe disser, pode aceitar.

Sim, a estranhos lugares nos leva a doença — não mesmos os criamos na imaginação, pintamos com a nossa mão e quadro que virá depois, em consequência de um diagnóstico. Mas, ainda assim, todas as outras salas de espera, haviam sido tão agradáveis. Sim, antes... porque deixava-as sempre com uma esperança, havia sempre um outro doutor, ainda, a se pronunciar,

littera-lhe o exame, calado, o cenho franzido, os olhos de estanho. E ela voltara para casa, sem ao menos poder adivinhar, pela expressão de seu rosto, a gravidade ou não do caso.

— Esta será a última espera. Para a vida ou para a morte, esta será a última sala... Martha volta à poltrona, ao mesmo tempo que a jovem senhora, com a garota, saem do consultório. Num rápido olhar, ela vê estampada no rosto radiante da mãe, a incrível alegria que só um médico pode dar, ao pronunciar uma única palavra — «Negativo».

Negativo! Sim — o fio da vida que continua a ser desenrolado, o fio que não se romperá, ainda. Martha pensa no marido. Como sofreria, seu querido Carlos, ao saber de sua angústia, da prova pela qual está passando. Não! ela não dirá nunca a verdade — a suspeita, se infundada, seria abafada, e se confirmada, bem... pensará depois... — Madame Ribeiro!

Martha sente o coração saltar-se-lhe. A garganta escaldando. E, com passos indecisos, dirige-se à porta, e entra. O doutor ali está, na mesma mesa. Tem vários envelopes na mão. No seu avental branco, a fita vermelha parece, também, a mesma. Ela procura-lhe os olhos.

— Sente-se... — ele indica a cadeira em frente.

Não, seus olhos nada revelam. Impenetráveis. Ela sofre, toda a tragédia contida num simples minuto de espera. Ele a encara, sério, calado. E Martha, sem mais poder conter-se, interroga-o afiada:

— Então, doutor, o senhor pensa que o meu caso é... sem esperança?

O olhar dele abaixa e seus lábios contraem-se: depois, eleva, lentamente, os olhos para ela: — Deseja mesmo saber?

— Naturalmente. Oh! pode ser franco comigo.

— Então serei.

O elevador desce. Na rua, ela toma um taxi.

— Para onde? — pergunta o motorista.

Uma voz remota, vinda do fundo de um péso, responde-lhe: — Copacabana...

O carro parte. E Martha, a cabeça enterrada no peito, rompe em soluços... (Conto inédito).

UM CONJUNTO MAIS MODERNO DE TRANSPORTES MARÍTIMOS E AÉREOS.
DISTRIBUIÇÃO - MÁXIMO CONFORTO - RAPIDEZ.

ITALIA
SOC. DI NAVIGAZIONE

COM OS FAMOSOS
n/m "Giulio Cesare"
n/m "Augustus"
n/m "Conte Grande"

Aerolinee Italiane
Internazionali con
famosos SUPER DC-6-B.

ALITALIA
Agente geral ITALMARE S.A.
Av. Rio Branco 52
Tel. 43-8860

SÃO PAULO
Rua Pedro Américo 52
Tel. 34-2020

SANTOS
Pc. da República 52
Tel. 2-8026

End. Tel. "ITALMARE"

O amor é o egoísmo de duas pessoas. — Boufflers.

O amor é um som que reza um eco. — Julio Diniz.

O homem tem os olhos para ver: a mulher, para serem vistos. — Houdetot.

MOÇCAS PELO REEMBOLSO
Oscar Aracy — Rio de Janeiro
Caixa Postal 5438
A casa das boas edições de música clássica.

DIA E NOITE AS SUAS ORDENS!

E' o Issa do RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas frequências:

ONDA CURTA
XYZ 20 - 4.905 kc - 61,16m
ONDA MÉDIA
XYZ 21 - 1.490 kc - 200,1m

Além do minuto certo, o RADIO RELOGIO FEDERAL transmite contínuas de notícias, curiosidades e informações úteis de toda espécie. Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, o RADIO RELOGIO FEDERAL longa pelo áter São permanente lembrete:

para sempre ser pontual

ESTÚDIOS E ESCRITÓRIOS:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A
CAIXA POSTAL 4543 - RIO



A grande bailarina Rosella Hightower, em «Ronde Capriccioso»

HIGHTOWER NO RIO

Pelo nosso correspondente SÉRGIO CARDOSO AYRES, em Paris

O público carioca terá breve oportunidade de ver a grande bailarina Rosella Hightower. Aos seus excelentes «Cisne Negro» e «Giselle», essa artista acrescentou dois esplendidos desempenhos. São: o da alífiada, no bailado «La Sylphide», e o da borboleta, principal, em «Piège de Lumières». «La Sylphide» é bailado romântico sem relação com o conhecido «Les Sylphides», de Fokine. «Piège de Lumières» e «La Sylphide» são ótimos trabalhos e nêles Rosella Hightower tem oportunidade de utilizar todo o seu grande talento. A temporada de Hightower, no Rio, deve começar em fins de junho.

Rosella Hightower vem com o «Grand Ballet du Marquis de Cuevas», que vi dançar recentemente em Nice e, depois, em Cannes. O «Ballet de Cuevas» já esteve no Rio há dois anos. Não tendo havido temporada estrangeira de ballet no ano passado, tratam-se de duas temporadas seguidas do mesmo conjunto. Como explicar isso, artisticamen-

te? Existem, pelo mundo, cinco companhias melhores do que o «Ballet de Cuevas». Algumas nunca foram vistas no Brasil, como, por exemplo, o «Sadler's Wells Ballet» de cuja qualidade nosso público nem faz idéia. A mais, o repertório do «Ballet de Cuevas» é o mesmo, salvo «Piège de Lumières», «La Sylphide» e alguns acréscimos.

Há, ainda, as diversas companhias experimentais, de muita importância para o Ballet e interessantes.

Merece, porém, destaque a presença, no corpo de baile do «Ballet de Cuevas», duma moça de nossa alta sociedade, Jean Quirk. É, realmente, admirável uma moça assim sujeitar-se à duríssima vida de elemento de corpo de baile, numa companhia itinerante, e continuar, a bem de sua arte. Jean tem bons predicados e muita beleza. Ela já teve uma recompensa. Desempenhou ótimo papel num filme recentemente rodado na Itália. Nesse filme trabalhavam também Chauviré e Massine.

A bailarina brasileira Jean Quirk, caída de costas, numa cena do recente filme italiano em que ela desempenhou ótimo papel



NEGATIVO E POSITIVO

Opina Ortega Rodriguez (Da Globe Press)

encontro entre os que o fotógrafo deve imprimir logo o negativo, sem recorrer a qualquer técnica que possa modificar o original. Sou de opinião que é admissível qualquer recurso que se queira tomar quanto ao negativo e à impressão, contanto que esteja de acordo com o bom gosto e assegure a consecução daquilo que o fotógrafo deseja alcançar.

A fotografia que apresentamos hoje — tirada do arquivo de fotografias premiadas da Anso, em Binghamton, Estado de Nova Iorque, um dos centros de produção de artigos fotográficos mais modernos do mundo —

é requintada. Nela se encontra algo comparável aquilo que os paisagistas italianos da Renascença captavam: uma colina banhada pelos raios de um sol oculto, com um céu misteriosamente iluminado do fundo. Tenho a impressão — e convém repetir que se trata apenas de uma impressão — que o fotógrafo «super-imprimiu» ou «queimou» o negativo, ao copiá-lo, para conseguir o branco acentuado da estrada e das nuvens. Com o filtro amarelo destacou as nuvens e com o «queimado» conseguiu as árvores muito escuras da esquerda, para acentuar o contraste. Que acham os leitores?

Galerias de Artistas Brasileiros

B. B. TIBERÉ

(Especial para SINGRA)



Hermelindo Castelo Branco

APRESENTAMOS hoje na Galeria de Artistas Brasileiros, o pianista e cantor Hermelindo Castelo Branco.

Todos os frequentadores de concertos e espetáculos musicais, conhecem a figura simpática do jovem pianista maranhense, com seus grandes olhos, seu sorriso ligeiramente irônico e sua timidez quase infantil.

Hermelindo Gusmão de Castelo Branco Neto, nasceu em São Luiz do Maranhão, pertencendo a uma das famílias mais tradicionais daquela cidade.

Começou os seus estudos musicais aos sete anos com a professora Nyla Araújo. Transfe-

rindo-se mais tarde para o Rio de Janeiro, continuou os estudos com o mesmo entusiasmo com a professora Graziela de Salerno, no Conservatório Brasileiro de Música.

Nesse mesmo Conservatório, concorreu em 1952 para uma bolsa instituída pelo Conservatório de Paris em associação com o Conservatório Brasileiro de Música. Tendo-se classificado em segundo lugar nesse renhido certame (sendo a primeira colocada a senhorita Lucie Vilela), Hermelindo Castelo Branco, viu assim frustrada a sua mais almejada aspiração que era de seguir no Conservatório de Paris, um curso de aperfeiçoamento de acompanhador (cadeira ainda não existente no Brasil), e criar oportunamente essa mesma cadeira no Conservatório Brasileiro de Música.

Dono de uma voz agradável e de personalidade marcante, Hermelindo Castelo Branco, estudou seriamente canto com o professor austríaco Maximiliano Hellmann, especializando-se ultimamente na música folclórica brasileira, tendo estudado essa matéria com a professora Maria Silva Pinto e História da Música Brasileira com a compositora Helza Camêu.

Pianista do Teatro Municipal, Hermelindo Castelo Branco, orgulha-se de ter acompanhado os cantores mais ilustres do Brasil e do estrangeiro.

Por isso é de se desejar, que uma nova oportunidade se apresente ao jovem músico maranhense para que possa aperfeiçoar o seu curso de acompanhador no Conservatório de Paris, e assim realizar o seu grande sonho, que é o de lecionar mais tarde essa cadeira no Conservatório Brasileiro de Música.



E SALVOU OS PORCOS...

Vemos na foto acima, Douglas Wilson, o co-piloto britânico do avião da Companhia Belga «Sabena», caindo em Viena, Áustria, como conseguiu pouso e o bimotor na base aérea de Tralshof, depois do ataque comunista. O avião belga estava conduzindo um carregamento de porcos de raça da Inglaterra para a Iugoslávia, quando foi inesperadamente atacado a tiros por uma caça a jato «Mig» de fabricação russa. O rádio-operador de bordo morreu varado pelas balas russas, outros dois tripulantes ficaram feridos; mas Wilson conseguiu dominar o aparelho e pousar na zona de evasão da Áustria. — (Planet Photo, via area).



UM SÍMBOLO! Este BARNABÉ, de paletó, colarinho e gravata é um símbolo! Símbolo trágico do homem da Classe Média Brasileira, que tanto pode ser civil ou militar, funcionário ou professor, jornalista ou vendedor da Praça, guarda-livros ou músico, abandonado e perseguido desde 1930, neste maldade país! Ergue-te, BARNABÉ! Reune tuas forças forma a Legião dos BARNABÉS de todos os grupos profissionais e, com a inteligência ao lado do fator numérico, serás invencível!



Disse alguém: «O avião, para vencer as distâncias, tem que vencer a resistência do ar.» Mas é esse ar que lhe dá o apoio para galgar o infinito! «BARNABÉ! Eis o aspecto de tua batalha!

Milhões, passam diariamente pelas mãos e diante dos olhos deste BARNABÉ caixa ou guarda-livros. Chefe de família exemplar, honesto, trabalhador, obrigado a uma representação decente, ele é bem a figura do infeliz BARNABÉ brasileiro, cubismo às suas agruras, sem pelegos para uni-lo e agitá-lo!



MAESTRO... Símbolo do comando, da harmonia de vários fatores, agindo equilibradamente, em conjunto. Os BARNABÉS do Brasil estão precisando de uma chefatura para levá-los à vitória. Música, Maestro!

BARNABÉ - Figura Nacional!

A ASTÚCIA, A SOLENIDADE NAS JURAS DO QUE SE NÃO CUMPRE, FORAM DE TODOS OS TEMPOS; E, SE PARA JUSTIFICAR AS DO PAPA ALEXANDRE VI HOUVE A PENA DE MAQUIAVEL, PARA AS DOS CONTEMPORÂNEOS IMITADORES DESSE BORGIA DO PASSADO CREOU-SE, ENTRE NÓS, UM NEOLOGISMO: DESPISTAR... (Mausoléio de Medeiros)

Reportagem de ARY KERNER

HA algum tempo, numa recepção em casa do médico Dioclecio Dantas, (que se está revelando um hábil coordenador político...) encontrei vários amigos, entre os quais os senhores Carlos Brandão de Oliveira, Ruy Gomes de Almeida, Eduardo Schmidt Mendes, cujos nomes tanto se vêm destacando, ao lado de outras figuras representativas das classes conservadoras, na Associação Comercial. Usei da oportunidade para falar-lhes arduamente em relação da Classe Média, em face da conduta do «manicaco do Poder Frustrado», como denominou a certo cidadão, o jornalista Macedo Soares.

Falou-se do pronunciamento do Sr. Alcides Coelho Rozauzo, Presidente da Associação Brasileira de Exportadores, ao afirmar seu recelo de que o Sr. Getúlio Vargas pretenda implantar novo regime; no Manifesto das Classes Produtoras de São Paulo, alertando o País; nas atitudes viris do Presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Sr. Zulfio de Freitas Maltmann, no discurso do Sr. Bráulio Machado Neto, em São Paulo, declarando que as classes econômicas têm-se deixado intidar pelos demagogos, e traçando, nestas palavras, um programa para o fu-

turo: «É tempo de levarmos efetivamente, em grande movimento cívico, nossas idéias, nossos programas e nossos pontos de vista.»

A todos, como já o fiz sentir, há tempos, ao meu caro amigo General Canrobert, ao General José Veríssimo, aos deputados Arthur Santos e Armando Falcão, ao Professor Pereira Lyra, a tantos senadores, deputados e cidadãos ilustres cujas iniciativas poderão influir decisivamente nos destinos desta maldade República, vítima da própria inconsciência de seus eleitores, recomendei que voltassem seus olhos para o BARNABÉ... expressão da Classe Média, cuja graduação de fortuna é o sustentáculo do regime.

O BARNABÉ de que falo não é só o funcionário público... É o militar, o professor, o jornalista, o comerciante, o artista, o intelectual de renda limitada, espremido entre o poder do dinheiro e o da demagogia.

As classes conservadoras, que até aqui se têm aguentado graças aos recursos econômicos de que dispõem, se quiserem sobreviver têm que se unir à Classe Média e prestigiá-la, pois ao capitalista falta o fator numérico para bupar sua vontade nas eleições eleitorais. Lutem de mãos dadas com o BARNABÉ que, somadas todas as profissões que o envolvem, possui, de fato, a supremacia do maior número.

E façam-no depressa, recordando as palavras de D. João VI a Pedro I: «...antes que algum aventureiro lance mão dela...»



Esta moça, protótipo da mulher da Classe Média que não renega a sorte e enfrenta o «chateado» com alegria antes de ir para a repartição, não encontra quem seze pelo seu destino de mulher culta e civilizada...

O pelego, ao contrário do BARNABÉ, dá socos na mesa do Chefe, agita, faz greves, ameaça seu superior, porque... tem as costas quentes...



BARNABÉS iludidos pelo prestígio da farda... Mas, nas amarguras da hora presente, são BARNABÉS como quaisquer outros, que ficam... a ver navios...



O BARNABÉ, que deve estar bem «aprumado» para atender à freguesia, fala com o chefe como um «gentleman»...



O pelego fecha portões, agita, vocifera, interrompe o trabalho obrigatoriamente pago e, com isso, vem criando, no país, o problema de classe... e pretende criar o de raça...



Precisão, conhecimento, responsabilidade, são as características destes BARNABÉS que, como tantos outros, vivem exclusivamente para o lar e para o trabalho, jamais cuidando de seus legítimos direitos!

Os BARNABÉS, que trabalham, sem nada exigir, noite a dentro, em atividades da maior responsabilidade, não dispõem, talvez, de tempo, para se unir aos seus companheiros de vários grupos profissionais e impor a sua poderosa vontade, nas urnas. Mas a hora é chegada! É preciso dar um geitinho...



A Emparedada da Tijuca

OTTO FRAZER

Ilustrado por JERONYMO RIBEIRO
(Especial para SINGRA)



va sonhando e continuou vendo nitidamente a moça loura. Levantou-se para ver de perto e tudo se desvaneceu. Foi, então, que gritou pedindo socorro. Claro está que tudo isto foi levado à conta de uma visão ou de uma alucinação da moça e disso ficou convencida ela própria, tornou a se deitar, ficando adormecida no quarto. Dormiu até de manhã, nada acontecendo de extraordinário.

Na noite seguinte, porém, o mesmo episódio e à mesma hora, meia-noite, se reproduziu. A mu-



JERONYMO RIBEIRO

E STAMOS num dos primeiros anos do século em que vivemos. O Rio de Janeiro ainda não começara a sua transformação material e o número de seus habitantes era apenas de um terço da soma atual. Algumas ruas, mesmo dos bairros mais elegantes, tinham aspectos campestres, com casas de construção pesada, de paredes largas e tendo jardins que poderiam usar a denominação de chácaras.

Numa residência desse gênero, na Tijuca instalou-se uma família vinda do norte, de que fazia parte uma moça de desoluto anos de idade. Sendo muitos os quartos, teve ela, com exclusividade, o seu e tratou de prepará-lo de modo melhor, arrumando móveis e cortinas ao seu sabor e ajeitamento. Foi deitar-se cedo, na ansia de tomar posse completa do aposento.

Batia meio noite. Todos estavam recolhidos e tudo era silêncio na rua erma e na casa. De repente ouviram-se gritos lancinantes:

— Papai! Mamã! Acordem-me! Acordem-me!

Os gritos partiam do quarto da jovem e tudo fazia supor que se tratava de ladrões. Acudiram imediatamente e não havia nada no quarto, estando tudo em ordem. O pai deu uma revista completa na casa, armado de uma espada da guarda nacional e nada encontrou. Somente depois disso, ouviram a filha, mesmo porque, nos primeiros instantes, presa de forte emoção, não pudera falar. Contou então o motivo do seu medo e dos seus gritos. Dormia um pouco acordando aquela hora com uma luz fraca no quarto. Procurando ver de onde vinha essa luz, apurou que se desenhava num quadrado na parede ao lado da janela e no meio da luz havia uma moça em pé, loura, muito bonita e de fisionomia muito tristonha. Encarou bem, pensando que esta-

ca viu, nitidamente, a mesma luz no mesmo quadrado e a mesma moça loura, muito bonita, com fisionomia triste, como que emoldurada pela luminosidade. Novos rebolcos e todos que acudiram, nada encontraram e nada viram. Resolveu-se então que fosse colocada ao lado do leito da dona do quarto a cama de uma tia, senhora moça e corajosa.

A meia noite a moça ouviu gritos da sobrinha que apontava para a parede, mostrando o quadro luminoso e a moça loura. A tia não ouvia e nem viu coisa alguma, por mais que olhasse. A moça foi julgada perturbada nas suas faculdades mentais, sendo levada aos notáveis alienistas da época, inclusive Juliano Moreira.

Não foi encontrado nada, em demoradas exames, que pudessem basear um diagnóstico de moléstia mental em qualquer das suas fases e modalidades. A moça raciocinava de modo perfeito e dava a descrição do que via na parede com uma segurança e uniformidade rigorosas.

Além disso — o que chamou a atenção dos psiquiatras — ela sómente via a moça e a luz em determinado ponto da parede do quarto. Jamais desparou em outro trecho. E a visão vinha com uma pontualidade de relógio logo depois do badalar da meia-noite.

Seria a moça um medium? Teria o que Charles Richet chamou, pouco depois, de sexto sentido? Foi, sem proveito, notadamente, examinada e reexaminada. Porque, então, não examinar a parede, o ponto constante e certo da aparição?

Foi o que resolveu fazer o pai da moça, ajudado por um amigo e um pedreiro. A parede, muito larga, era constituída de três linhas de tijolos e, logo depois de afastados alguns da primeira fila, surgiram os pés, os meliores, os ossos de um esqueleto humano. Descobriu-se depois todo o corpo e a cabeça, ornada ainda com uma vasta cabeleira loura. Uma linda mulher tinha sido emparedada ali.

Quem seria? Um inquérito demonstrou que alguns anos antes havia sido morador do prédio um,

rico homem de São Paulo, sexagenário e casado com uma jovem italiana muito formosa, loura e da qual tinha grandes e raivosos ciúmes. A moça vieram anos antes com os pais, como imigrantes e estes morreram de febre amarela. Propoz o velho fazendeiro casamento à moça e esta, desamparada, aceitou. Mais tarde, porém, começaram os ciúmes que a grande diferença de idade justificava e o marido cada vez mais apaixonado, tomara a resolução morbida de matá-la para que jamais pertencesse a outro. Começou por espalhar a notícia de que a moça desejava voltar para a casa dos seus parentes, na Itália (parentes que não existiam) e traçou o seu plano tenebroso. Veio ao Rio, alugou a casa em questão e, certa noite, matou a moça com veneno e escondeu-a no nicho que tinha feito abrir tempos antes, sob o pretexto de não instalar uma grande imagem de santa. Colocado o cadáver no nicho e arrumou os tijolos, o que foi relativamente fácil, rebocou mal, porém deixou que secasse bem e, tendo sido forte a mistura com cimento, nada faria supor que ali estava um cadáver... Chamou um pedreiro para alisar, explicando que dali tinha tirado um cofre. Passado certo tempo, pintou todo o quarto e nenhuma diferença se notava no trecho da parede que servia de túmulo. Tudo isto foi apurado num começo de inquérito e o criminoso foi apontado, havendo pessoas da localidade em que residia, surtidas distancadamente, que afirmaram ter o velho explicado que a sua esposa partira para a Itália, em busca de parentes.

Tudo isto foi bem verificado em investigações sérias, mas o acusado, poderoso, ficou em paz. O inquérito não prosseguiu. A emparedada da Tijuca não foi amparada pela Justiça...

Como classificar cientificamente a moça das aparições?

Medium? Portadora de um sexto sentido? Capacidade elétrica ou que melhor nome tenha capaz de ver coisas passadas desgrenadamente no mesmo quadrado?

E a luminosidade? O que a produzia?

Partia do local ou partia da própria visionária?

Se partia da visionária, como compreender que a luz aparecesse sempre no mesmo local, rigorosamente no mesmo quadrado?

Funcionaria este como um polo positivo e a moça como um polo negativo, ou vice-versa, produzindo a pilha assim constituída a luminosidade?

Porque o fenômeno se dava justamente à meia-noite?

Porque nessa hora ou somente nessa hora de impressão forte para a humanidade supersticiosa, presa de emoção, como que a moça se enchia ou se carregava de uma maior electricidade orgânica?

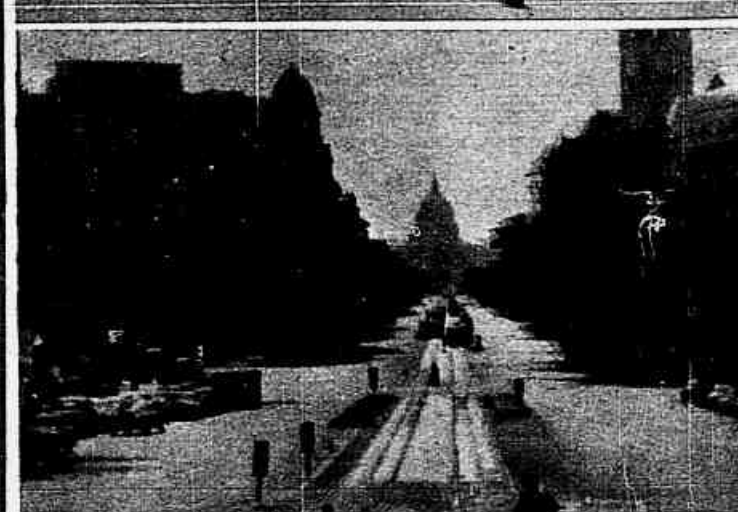
Como se vê, a ciência, muito orgulhosa depois de melados do século passado, ainda tem muito que andar para explicar casos como este da emparedada da Tijuca...



QUEBEC — Está tendo grande repercussão o passo dado por Marie Dionne, de 19 anos, que ingressou no Convento das Freiras do Santíssimo Sacramento. A menor das cinco famosas gêmeas é assim a primeira a deixar a família. Dizem seus parentes que desde criança demonstrou grande inclinação religiosa e apresentava como prova esta fotografia de Marie aos três anos, rezando diante de uma imagem da Virgem na residência do Dionne em Callander (Ontário) (Foto United Press, via aérea).



NOVA IORQUE — Charlotte McLeod, o ex-soldado norte-americano que cirurgiões dinamarqueses transformaram em mulher, fez uma cena bem feminina no hall do hotel Statler. Depois de dar com o guarda-chuva na cabeça do fotógrafo da United Press, Eddie Jerry, a moça atirou-se ao chão. Os motivos dessa exibição não foram revelados. (Foto United Press, via aérea).



Washington — Um aspecto da Avenida Pennsylvania, durante as recentes manobras de defesa anti-aérea. A foto de cima foi colhida do edifício do Tesouro, olhando para o Capitólio, momentos antes das serenas manobras a incursão de bombardeiros atômicos inimigos. A de baixo representa o mesmo trecho durante o alarme, com os carros encostados ao meio-fio (Foto United Press, via aérea).

AS CRIANÇAS PRECISAM

EMULSÃO DE **SCOTT**

SOFRE DO ESTOMAGO?

Se tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), dispepsia gastro-intestinal, gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago e intestino, e vem experimentando vários remédios sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandesa **SALICILATO DE BISMUTO COM POSTO VAN ROOSMALEN** (8 sais minerais em pó) Você mesmo obterá cura completa. Milhares de curas já realizadas, comprovadas com radiografias. Certifique-se. Peça-nos provas e mais detalhes.



LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
RUA PAULINO FERNANDES, 32 — BOTAFOGO
RIO DE JANEIRO — TEL. 26-1072
Procure nas drograrias e farmácias locais
Atendemos pelo reembolso.

POLVOS MONSTRUOSOS QUE FELIZMENTE NÃO EXISTEM EM NOSSO LITORAL

COM O RISCO DAS PRÓPRIAS VIDAS SEUS CAÇADORES SE EXPOEM A TERRÍVEIS COMBATES

Por Charles DAUPHIN

(Especial para SINGRA)

O polvo. É o nome que se dá vulgarmente a esse molusco enorme, cujo corpo é constituído de um saco espesso, viscoso, apresentando numa das extremidades uma grande cabeça arredondada, com olhos laterais, escuras e achatadas; em cima da cabeça, há uma boca, ou melhor, um bico de papagaio, que se acha na base dos tentáculos.

Em épocas diferentes e sobretudo antigamente, já se falava de espécimes extraordinários, bem maiores do que os até então conhecidos. Assim é que Plínio, em sua «História Natural», menciona um monstro encontrado nas costas da Espanha, com 400 kg.

Na curiosa obra de Frédel, «O Mundo e o Mar», encontramos copiosa congerie de provas que atestam a existência de polvos gigantes. O mais notável e também o mais fidedigno o encontro desse gênero, foi o que fez, em 1861, o comandante do barco «Aleto». Entre Madalga e as ilhas das Canárias, essa embarcação deparou, nadando à superfície da água, com um monstro que media 6 a 7 m de comprimento, afora os negros tentáculos que lhe coroavam a cabeça hedionda. Os olhos, com desenvolvimento espantoso, uma boca de 1 m de abertura, um corpo que devia pesar 2.000 kg. O relatório do comandante descreve a encarniçada caçada que lhe fizeram, os esforços inúteis empregados para capturá-lo; com o harpão só se lhe pôde arrancar um pedaço de carne que foi trazido para Santa Cruz de Tenerife.

Nas ilhas da Oceânia, os indígenas perseguem os grandes polvos com coragem incrível. Fazem geralmente essas explorações nas águas adormecidas das atóis, ilhas circulares formada no meio do mar por vegetações de corais. Eis algumas histórias de combates cuja lembrança permanece bem viva na memória dos indígenas de Mangai.

Certa manhã, um dos melhores mergulhadores da ilha, chamado Boloa, partira com um de seus irmãos à procura de um polvo pequeno que desejava fazer cozinhar para o almoço. Olhando através das águas transparentes dum atol, teve a satisfação de ver, a 12 pés de profundidade, um grande polipo, cujos tentáculos repousavam no fundo de coral. De lámina em punho, Boloa mergulhou. Mas o animal, que vira o inimigo descer, se desloca. Quando o homem atingiu o fundo, em vão procurou a sua presa.

De repente, Boloa sentiu-se prisioneiro. Seus braços foram agarrados pelos tentáculos do formidável molusco. Debatu-se para libertar-se. Conseguiu-o e pôde voltar à tona, mas lá, com espanto, notou

que a canoa em que se encontrava seu irmão se afastara a alguma distância. Antes que lhe fosse possível chamar o irmão, Boloa se viu arrastado pelo polvo e desapareceu. Que se passara exatamente? Uma corrente súbita teria arrastado os dois adversários? O polvo, incomodado pelos esforços desesperados do homem, teria nadado ao acaso? Fosse o que fosse, a verdade é que, menos de um minuto depois, Boloa, estupefato, sentiu debaixo dos pés o fundo áspero do atol. O polvo o arrastava sempre. Num esforço supremo, o homem mergulhou voluntariamente para continuar a luta. Esta foi tão longa que ele teve de vir à tona cinco vezes seguidas para respirar. Graças à corrente que prendia a faca a seu punho, ele não perdeu a arma e pôde lacerar a cabeça e os tentáculos do monstro que o atacara. Este ficara então imóvel. Fato único: Boloa matara debaixo d'água o imenso polvo!

Um outro indígena fora pescar polvos com um companheiro. Segundo o costume, amarrara ao punho longa e afiada faca, e trazia, num saquinho de couro, uma pequena quantidade de cal em pó. Por precaução, levava na mão um chuchu de madeira e ferro. Ao fim do mergulho, percebera, numa abertura de coral, os olhos de um enorme octópode, nele fixados firmemente.

Antes que pudesse atacar o animal, este soltara uma descarga de sépia, que o tornou invisível. Infeizmente, o homem carregava o chuchu com as duas mãos. De repente, sentira o contacto viscoso nas costas. Ao mesmo tempo, seus braços e o peito foram envolvidos num abraço. O mergulhador era um rapaz robusto e já se encontrara em outras situações perigosas. Começou então a debater-se, não para se livrar inteiramente, mas para assustar o polvo. Esforço inútil! Por câmbio, um dos tentáculos do monstro enlaçou-lhe a cabeça e o corpo. Ele admitiu que estava perdido. Com resignação, esperou, com as mãos e os ouvidos zumbindo.

Decorreu apenas um minuto. Inquieto, seu companheiro, que estava à espera no barco, tomou de uma mox de «côco» e derramou-lhe o óleo na superfície do mar, a fim de poder ver o que se passava nas profundezas. Viu então o perigo em que se encontrava o amigo. Aspirou longamente o ar e mergulhou. Atacou o polvo por trás. Cinco golpes de faca bastaram. Ferido de morte, o gigante das cavernas rósicas teve alguns estertores e ficou imóvel.

O valoroso rapaz conseguiu trazer a camarada à superfície. Içou-o no barco. Mas o infeliz já não tinha mais olhos. As ventosas dos tentáculos do horrível monstro os haviam sugado.



Um monstruoso «Common Octopus», ou polvo, que foi fotografado no Aquário de Plymouth

O Cuckoo

PARADISO TALHADO DO SEU LAR
Canta as horas felizes...
APREVEITE!

88 - CUCKOO LEMBRANÇA
Relógio de parede, madeira de lei, ornamentado com pintura, modelo de hora e meia hora. Tamanho 24x20 cm. Preço especial Cr\$ 94,00

89 - LEGÍTIMO relógio CUCKOO
madeira de lei, ornamentado com pintura, modelo de hora e meia hora. Tamanho 24x20 cm. Preço especial Cr\$ 115,00

90 - Lindo relógio de parede, CUCKOO
em madeira de lei, ornamentado com pintura, modelo de hora e meia hora. Tamanho 24x20 cm. Preço especial Cr\$ 64,00

Envie para: **HERMES**
RUA MEXICO, 112
RIO DE JANEIRO
C.A. N. 10.000-1
TELEFONE 42-5000

Atendemos com prazer no Balcão
ENTREGA A DOMICÍLIO DENTRO DO DISTRITO FEDERAL — TELEFONE 42-5000



A BATALHA DE BRICE'S CROSSROADS, PERTO DE BRADWIN, NO ESTADO DO MISSISSIPPI, EE.UU. — Todos os anos desenrola-se naquela localidade o simulacro de uma encarniçada batalha entre claqueiros e crebeldes. Numerosos habitantes da região reprodüzem a famosa batalha da guerra civil norte-americana ali desenvolvida.

Há noventa anos, as tropas da União sob o comando do General Samuel Sturgis recusaram para Memphis, depois da derrota sofrida na encruzilhada de Brice.

Centenas de espectadores assistiram à reprodução da batalha. «ne se realizou com amplo consumo de bombas de fumaça e tiros de festim, terminando em consumo também elevado de comens e bebes num grande pique nique. Pormenor curioso: os recrutas que se apresentaram para participar da luta não puderam escolher o exército no qual desejariam lutar pois os organizadores temiam que nesse caso, não haveria cianoneas par... (Foto United Press, via aérea).

MODA E ELEGANCIA

O VELUDO E SUAS EXIGÊNCIAS

QUEM não possui, não possuiu ou não deseja possuir, um vestido, um tailleur ou mesmo casaco de veludo? Muito poucas, realmente. E o mais curioso é que se esta pergunta fosse feita há de anos atrás, ouviríamos talvez a mesma resposta. O veludo jamais perdeu o seu gloriol, já foi magestade uma vez e não perdeu suas imunidades para outro tecido que tivesse alcançado ascensão rápida. Sempre foi considerado elegante, sempre pertenceu aos guarda-roupas das mulheres elegantes, e por menos que fosse utilizado, sempre existia, em forma de echarpe, em forma de colete ou em calças compridas, ajustadas ao tornozelo. Mas sempre imperou. E agora mais que nunca, o veludo retorna, e com grande força. Tailleurs, de preferência preto, surgem as dez-nas. Os mais variados aspectos, as mais ousadas linhas são vistas e "sentidas" em veludo... Veludo azul-cinza (tão em moda!) rosa pálido, branco, preto, marrom, cinza puro, todas as tonalidades e muitas vezes em polí-cromia alegre e muito moderna nos tecidos estampados) são empregados nos últimos coleções, vindas recentemente de Paris. Só não nos impressiona a inflação do veludo, porque como disse-

mos acima, ele jamais deixou de ser realmente elegante. Só que foi usado mais e menos nas diversas estações passadas. Mas Dior aconselha as elegantes certos cuidados em relação ao veludo. Ele afirma que uma má orientação no emprego deste maravilhoso tecido pode reduzir em completo fracasso da toilette. E tem muita razão o nosso amigo Dior. O veludo tem as suas exigências. Ficará feio, muito feio, horrível, se for usado em certos lugares, em certas horas. As cores também influem muito. O azul deve ser aparado, o rosa bem pálido e o branco imaculado, para se obter um resultado favorável na confecção de uma toilette. Dior possui em sua coleção um lindo blusão de veludo cor de champagne que pode ser usado com qualquer tipo de saia desde a mais esportiva à mais "habillé". Trata-se de um blusão de mangas bem ajustadas até o pulso, meio soltas sob as axilas, isto é de cortes bem amplas. Gola alta, fechada atrás, onde aliás se fecha toda a blusa por sequentes botões de brilhantes. Usado com uma saia bem justa de lamé prateada ou dourada, torna-se uma toilette super elegante para as grandes reuniões, como bailes de gala ou "after-dinner". Uma saia bem justa e estreita em veludo bege, favorece uma toilette, que conquanto elegantíssima é bastante simples. E ainda Dior utilizou-se deste mesmo blusão, com uma calça coradito bem ajustada aos tornozelos, em veludo preto, com um botão dourado apertando-a mais.



Será em organ a branca, com corpete de veludo preto (sempre o veludo) Luvras de couro longo e usas-se este modelo, grande echarpe em veludo preto



Deux pieces em shantung estampado cinza e branco, com debruns em faille branco, próprio para saídas à tarde ou reunião de amigos.
O veludo usado para as tardes frias. Blusão "souple" de mangas longas. Saia em lã bem incorporada, com pregas soltas. Chapéu pequeno tipo jóquei. (APLA)



Dorville lançou este vestido inteiro, com botões pretos, em jersey de lã cinza, com mangas três quartos e decote quadrado

Fontana lançou este lindo tailleur em gabardine escura, próprio para passeios ou compras. Botões curtos e casaca de gola caracterizam este modelo. (IPA)



Tailleur em cambraia de lã bege, bem simples, com botões escuros na frente, punhos revestidos e bolsos sem enfeite. Sóla com prega atrás — (Foto Transworld)

A melhor AGULHA

MAQUINA DE COSTURA COM ROBINHA CENTRAL DE QUALQUER MARCA

FABRICAÇÃO TCHÉCA QUALIDADE SUPERIOR TAMANHOS SORTIDOS PACOTES DE 10 AGULHAS

Para enviar-se urgente pelo Rembolsado Postal. Pacotes de 10 agulhas a Cr\$ 30,00 cada.

NOME: _____

IDN: _____

CIDADE: _____

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL

MARTELO

ACABAMOS DE RECEBER:

YOUNG & RUBICAM - 200-2401 - Cr\$ 200,00

CHURCH & DWIGHT - 200-2401 - Cr\$ 200,00

SÃO DE BOMBA, CHAPAS DE AGULHAS, ETC.

Esporte e lazer - roupas, calçados e acessórios

Estilo MODAS

AV. COPACABANA, 960-A Em frente ao Edifício CINE ROXY

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LÉA SILVA, é apresentado semanalmente este objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, respondendo suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para Léa Silva - R. Machado, 192 - SINGRA, RJ.

P. — Duvido que as rugas desapareçam mediante aplicação de cremes de beleza... Nordeste do R. G. do Norte.

R. — Incredulidade! Não há dúvida de que as peles tratadas com cremes de beleza se conservam jovens e bonitas, isentas de rugas e outras imperfeições por tempo indeterminado enquanto as peles que não recebem cuidados não perdem o viço e a mocidade. Grandes especialistas de eugenia e estética são da mesma opinião. Deixe de ser incredula e inicie um tratamento especial em sua pele porque só assim evita o aparecimento de rugas e prolongará a sua mocidade. Experimente, observe, analise e depois me escreva novamente com-

tando os resultados. Garanto que sua carta será mais uma a comprovar a eficiência dos tratamentos de beleza com cremes e pomadas para a conservação da mocidade do rosto.

P. — Somos leitoras assíduas de SINGRA. Animadas pelas boas ensinamentos divulgados pelo Consultório de Beleza resolvemos apelar para que nos indique um tratamento que elimine de nossa pele as espinhas, os cravos, as marcas que estas imperfeições deixam após seu desaparecimento incompleto. Fizemos tudo o que nos foi possível. Usamos diversos preparados apreçados por aí como infalíveis no combate a esses males da pele. Não obtivemos resultados satisfatórios. Mas so-

vos Léa nos atender e pela volta de SINGRA nos mandar um tratamento eficaz prometemos lhe enviar uma faixa com o título «Rainha da Beleza». Alô Orbe, São Manoel, Est. de S. Paulo — Tamara Paterson, Salvador, Bahia — Rosa Maria de Santos — Ligia Maria Cristina, Santo — Zenaida de Fortaleza — Lopes de S. Vicente — Otília Maria de Fortaleza — Mineira de Visconde do Rio Branco — Indecisa do Rio — Ita de Santos — Amiga Lidia de Santos — Alda Vaz Lobo, Madras, Rio — Vera de Botafogo, Rio — Florzinha de S. Luis do Maranhão — Inácia de Salvador, Bahia — June Harver de Belo Horizonte — Lourdes Quickstedt do Paraná e Edith Braga, Rio.

R. — Agradeço antecipadamente a volta da faixa. Seria maravilhosa? Transcrevemos aqui um tratamento que divulgamos pelo rádio e também pelo livro de beleza «Eficiência de

leite» tem recebido dezenas de cartas atestando sua eficiência. Feito regularmente, de 8 em 8 dias, deslustra as espinhas, clareia as marcas e manchas deixadas sobre a pele pelas espinhas, elimina os cravos, os poros, lubrifica a pele seca, e tem a vantagem de poder ser feito por qualquer moça ou senhora em sua própria casa sem grandes despesas. Consiste esse tratamento em limpeza da pele que deve ser feita da seguinte maneira: Lavar o rosto. Passar creme em massa Marsilea. Sobre esse creme aplicar compressas bem quentes. Envolver as pontas dos dedos em pano fino e esfregar de um espelho onde reflete a claridade, excorrem os cravos. Eles devem sair com facilidade. Os mais rebeldes deixar para a próxima semana evitando marcar ou ferir a pele. Retirados os cravos passar sobre o rosto todo a mistura: Canfora 2 gr.

Ácido fênico 1 gr.
Misturar e juntar vaselina 30 gr.
Mentol 5 gr.

Deixar durante uns 3 minutos para em seguida retirar com farto pedaço de algodão embebido em álcool canforado. Banhar o rosto com água fria. Enxugar comprimindo a toalha. Passar, delicadamente, creme líquido Marsilea e finalmente talco. Todas as noites, antes de deitar, limpar a pele com líquido Marsilea, principalmente quando a pele é oleosa e quando seca com creme em massa. Finalizando lembramos as leitoras que o hábito de exprimir cravos ou apertar as espinhas sem ser pelo processo que estamos indicando marca a pele e, as vezes, de modo irreversível. Sejam persistentes para que a vitória seja completa.

Para unir os poros e eliminar a excessiva oleosidade da pele, as leitoras que se queixam desse inconveniente, poderão usar, além dos cremes indicados, mais esta mistura:

Água destilada 100,0
Água de cal 100,0
Lúlio bórico 1,0
Ster 1,0

Essa mistura é contra indicada às peles secas, mesmo que os poros sejam abertos. A pele seca é sensível, delicada e para unir os poros basta banhá-la com água pura de preferência fria.

P. — Minha filhinha de oito anos tem a pele cheia de cravos. Que fazer? Sônia Rio.

R. — Faça limpeza de pele pelo processo que indicamos. Os cravos saem como por encanto deixando a pele fina e macia. Tenha cuidado ao exprimi-los. Lembre-se de que o rosto da filhinha tem pele fina, delicada e sensível. Seja cuidadosa para não marcar, não ferir a pele.

P. — A pele do meu rosto é seca e os poros são muito abertos. Desejaria que me indicasse um preparado para combater esse inconveniente. Indecisa, Rio.

R. A receita acima indicada para unir os poros deve ser usada por você também. Antes, porém, lubrifique sua pele com o creme em massa Marsilea, todas as noites e, se não for possível usar creme à noite, todos os dias, passe algumas horas com a pele desuntada de creme e dessa maneira evitará o aparecimento de rugas precoces, corrigirá sua pele a qual poderá ficar cem por cento mais bonita assim senhora!

P. — Meu rosto está cheio de manchas escuras — Edith Machado, Belo Horizonte; Edith Granchich, Santo André; Solange, Vitória; Creusa Santos, Santos (São Paulo); Maria Aparecida Santos, Ilhéus; Perola Arai, Paraná; Glaura Minas; Esperança de Interior de Minas.

R. — Para clarear as manchas escuras da pele experimentem usar, juntamente com os cremes líquido Marsilea, esta mistura: Água de rosas 250,0
Glicerina 25,0
Sublimado 1,0

Passar com algodão sobre as manchas escuras, deixar secar por aí para em seguida aplicar creme líquido Marsilea, sem esfregar o algodão sobre a pele. Repetir o tratamento duas ou três vezes por dia até o completo desaparecimento das manchas. Procurar a causa, que pode ser interna, ouvindo um médico. Evitar o sol direto sobre a pele e tomar cuidado com a alimentação. Esta deve compor-se de frutas, legumes, e hortaliças.

De Coração a Coração

Toda correspondência deve ser endereçada à Veluzia — Redação de SINGRA — Rua Machado, 192 — Rio de Janeiro.

Lorena (Fortaleza) — «Devo esperar?» Esperar deve, mas não creio que seja necessário levar a coisa tão a sério. Você tem apenas dezessete anos e toda uma vida pela frente para encarar os problemas da vida com seriedade. Seus pais têm razão em zelar pelo comportamento da filha. Continue como se nada de muito importante representasse. Depois tudo normalmente voltará aos seus eixos. E tenha juízo, hein? Olhe, que eu confio em você.

SINGRA

Na poesia indefinível
da noite o perfume
é a mensagem
da saudade...

Impregnada de fino e acariciante
perfume, ela tem a doce tranquilidade
de quem espera ouvir, no silêncio
tocado de mistério, a voz desejada e dis-
tante. E essa tranquilidade lhe vem
da certeza de que não há impos-

síveis nem intermedieiros para a
mulher que tem como vigilante
da sua beleza o insubstituível
LEITE DE ROSAS

O FRASCO DO LEITE DE
ROSAS ESTÁ HOJE, EM
TODOS OS LUGARES
ONDE SE CULTUA A BE-
LEZA, A ELEGÂNCIA
E O BOM GOSTO



Leite
de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.
RUA ANA NÉRI, 321
TEL. 48-7000 — RJ



Não nos alimentamos simplesmente por prazer — mas para permitir ao organismo subsistir

ALIMENTAR-SE É UMA CIÊNCIA, UMA ARTE E UMA FILOSOFIA

FERNANDO CRUQUÍ da Agência Parizienne de Presses

E sob este triplice ponto de vista que é preciso considerar a questão extremamente importante da alimentação humana. Comer é ingerir alimentos com o fim de apaciar a fome e permitir ao organismo subsistir. Eis uma definição que se aplica admiravelmente ao animal parecendo-nos um tanto simplista quando se trata do homem. De fato tal concepção causa frequentemente os piores erros.

O ser humano é um organismo inteiramente complexo. Daí, a nutrição não ser menos. Se o problema da alimentação pudesse reduzir-se a dois ou três elementos suscetíveis de serem medidos com todo o rigor, não haveria qualquer dificuldade. A tarefa dos especialistas limitaria-se ao estabelecimento de uma fórmula tal como: 550 g de protídios, 50 g de lipídios, 350 g de glucídios, 200 g de alimentos vitamínicos e celulósicos e pronto! Era só agitar antes de usar e estaríamos nutridos!

Evidentemente tal fórmula poderia sugerir satisfação, o que muita vez encobriria a carência alimentar.

O homem é talvez o resultado da interação dos fatores infinitos que constituem o meio que o rodeia e do patrimônio genético que lhe foi legado pelos seus ascendentes. Por tanto será o conjunto de todos estes elementos que determinará exatamente a natureza da alimentação ótima para cada um.

CURAR COMENDO

«Dize-me o que comes e direi-te quem és» já afirmou Brillat-Savarin, o grande erudito que soube aliar a arte da gastronomia à ciência nutricionista.

Esta máxima não é dito espiritualismo, verdade científica. De fato é compreensível que a constituição fisiológica e mesmo psicológica de um indivíduo ande de par com seus hábitos e necessidades alimentares. Sabe-se que, por exemplo, uma deficiência de açúcar torna colérico e irritado e pode mesmo levar um indivíduo ao crime, quando o terreno moral se presta a tal. Muitas afecções cuja causa em vão se procurará, originam-se a alimentação deficiente e, frequentemente, veem-se desaparecer os estados patológicos graças a certas reformas de ordem gastronômica.

Os recursos da dietética são praticamente inesgotáveis e, confessamos humildemente, ainda mal conhecidos nos nossos dias. É surpreendente constatar que, há quatro mil anos, os chineses utilizavam receitas dietéticas e até hoje pouco progrediram nesse terreno.

ALIMENTAÇÃO PROVEITOSA
O que importa sobretudo é a necessidade de conservar na alimentação certo equilíbrio en-

tre os diferentes elementos nutritivos. É estupendo ver com que engenhosidade os diferentes povos não aungidos pela supercivilização conseguem este equilíbrio, muitas vezes pelos mais imprevisíveis caminhos. Assim, certos povos do Extremo Oriente que se nutrem quase exclusivamente de arroz, consomem igualmente peixes fermentados com as espínhas, alimento que lhes proporciona o cálcio e as proteínas indispensáveis. Não devemos confiar demasiadamente nessas pastilhas que a publicidade afirma possuírem o abecário das vitaminas. Comamos tanto quanto possível

alimentos naturais. Há que acatarmos-nos contra as regras estereotipadas porque nossa fisiologia é pessoal, apêndice físico exclusivamente nosso.

Finalizando, convém lembrar que o homem é constituído por fenômenos de manifestação física como o corpo, e de natureza psíquica como a inteligência. Assim sendo, não basta nutrir o organismo material — é igualmente indispensável fortalecer o espírito. A carência alimentar nesse terreno pode acarretar estados patológicos e ser tão nefasta quanto a insuficiência de ordem alimentar propriamente dita.

A DECORAÇÃO DO LAR

GRACIELA ELIZALDE (Da Globe Press, especial para «Diários»)



Esta criação de James Austin mostra uma interessante aplicação de couro ao mobiliário

NOVA YORK — Ao mesmo tempo que uma das tendências predominantes hoje, tanto para os vestidos como para o mobiliário, é o emprego de novos tecidos, que asseguram um efeito original, os decoradores estão revivendo o uso de certos materiais já amplamente comprovados, e modernizando-os, por meio de novos tratamentos. Um exemplo típico nesse sentido é a crescente importância do couro na decoração doméstica.

Isso, aliás, possui razões para a adoção do couro a uma moda moderna. Uma delas é a superabundância de cores e tonalidades que hoje se dispõe. Numa recente exposição de móveis modernos, realizada em Chicago, foram exibidas nada menos de quatrocentas tonalidades, o que deve ter constituído uma surpresa para as pessoas que ainda pensavam que as únicas cores que podiam ser aplicadas ao couro

são o preto, o castanho, o vermelho e o verde.

Uma autoridade no assunto, o Dr. J. S. Kirk, explicou que os novos métodos e processos tornam possível tingir o couro de todas as cores concebíveis, ao mesmo tempo que o tornam mais macio e facilitam sua limpeza.

Quando levamos em consideração a durabilidade do couro e suas outras qualidades, é fácil perceber as vantagens do emprego de tal material na decoração e mobiliário, tanto nas casas de estilo tradicional como nas modernas. E existem, atualmente, dois métodos de tratamento do couro que contribuem valiosamente para aumentar suas vantagens práticas. O primeiro é um acabamento «de luva» que torna o couro tão flexível que pode ser usado até em cortinas, e outro método que se aplica para a produção de assentos laváveis de pele de porco.



Edwige Fendère nunca fará tal exatidão. Ela consegue com sobriedade e distinção impor-se ao confronto — qualquer «broto»

ESTOU VELHA!

LEA SILVA

A mulher não tem o direito de pensar assim: — Estou velha! pois ela veio ao mundo para combater-lo com sua presença e veio para derramar sobre a terra as bênçãos do seu coração, predestinado a ser mãe! A sua pessoa é para os estetas a atração primordial e para o homem comum a festa mais bela! Portanto, não tem o direito, repetimos, de negligenciar os seus encantos, tenha a idade que tiver!

Concordemos que se vista bem, de acordo com a idade que apresenta, que evite cores berrantes, acessórios extravagantes, seja sóbria, distinta e ponderada dentro do meio termo, porque este é o ideal. Meio termo é quase harmonia e na harmonia do conjunto o trato pessoal ressalta aos olhos e valoriza a personalidade.

A mulher no lar, na rua, nas festas, nas reuniões elegantes, e sempre o ponto para onde convergem as atenções. Portanto, embora os anos tenham vincado sua pele, encanecido seus cabelos, é ela que atrai, é, podemos dizer, a festa da vida!

Cabelos bem cuidados, sejam pretos ou brancos, castanhos ou loiros, são importantes detalhes de beleza. Pele isenta de cravos, espínhas, manchas, sardas, oleosidade excessiva é um dos mais cobicados atributos da beleza feminina. As mãos, embora isentas de veias, de pele macia e aveludada, de unhas potiosas e brilhantes, revelam distinção.

Não há mulheres aparentemente envelhecidas, quando há sido com a saúde e requintes com o exterior. É pela sobriedade, distinção, simpatia que a mulher se avizinha do pedestal da beleza amacionada. Portanto, amiga leitora, não desdêce nunca de sua pessoa, do seu físico, tenha voce a idade que tiver. Lembre-se de que você poderá ser a festa para os olhos de todos, se souber tirar proveito dos seus predicados de beleza, do seu charme, do seu «jeit», valorizando sua personalidade através do trato pessoal e do cultivo intelectual.

Acrescente cada dia que passa mais uma parcela de encanto ao seu todo, leitora amiga. Consulte o médico de 6 em 6 meses. Frequente um instituto de beleza e dê à sua pele o trato que ela reclama. Cuidado com as cores do seu «maquillage». Evite os coloridos fortes e prefira as cores suaves que realçam a suavidade de sua pele, a cor dos seus olhos e o brilho dos seus cabelos! Estes são a moldura mais preciosa do seu rosto. Não os deixe nunca sem o carinho do pente e da escova. Entre os milhares de penteados atualmente em voga, escolha aquele que dê ao seu rosto a suavidade e a serenidade da mulher sensata, essa mulher que os homens apreciam preferem para esposa e mãe de seus filhos e, assim, você nunca dirá: Estou velha!...

Um decorador utilizou esses assentos de couro para as paredes e o soalho de uma biblioteca moderna, e o resultado foi magnífico, pois as paredes de couro serviram como belo fundo, para destacar os volumes ricamente coloridos. Um efeito muito diferente foi obtido num pequeno escritório decorado em estilo francês do século XVIII, cujas cortinas, que chegam até o chão são confeccionadas em couro de cor muito clara e são presas a safras de bronze. Graças ao novo processo de tratamento, o couro não tem a menor aparência de rigidez, caindo em dobras folias e macias.

ARTISTAS VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril e conservadora, exige do homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia e falta de memória, de perda de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, à inteira fracassa no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser «Gotas Mendelinas», o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz prodígio pelo poder curativo. Nas farmácias e drogarias. Preço: R\$ 42,00. Caixa Postal 4, Meyer, Rio de Janeiro.

HEMORROIDES

INTERNAS ou EXTERNAS

Episódio olívio com

Pomada Manzan

OLEO DE VIOLETAS

FOR SI SÓ!!

Limpa, amacia

e renova a cutis

Marca Registrada. Pedidos a:

AMÉRICO

Rua Laranjeiras, 384 —

Fundos - Fone 25-2837 -

Rio de Janeiro

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Relógio de Chão JANCH



Carrilhão de chão com três modos de bater: Westminster, St. Mich e Whit. Obra prima da Indústria Alemã. Fornecemos plantas para medidas internas. Aceitamos encomendas das casas de nobre com os seus móveis. Atendemos pedidos de máquinas para o interior. Exposição permanente na Joalheria e Relojoaria

IRMÃOS BELTRAME

Importadores

Rua México, 148-B — Rio

Tel. 22-6964

Torne seu rosto MAIS FIRME MAIS JOVEM



Pasta Russa

de DR. G. RECARAL

A mulher bela não tem idade. Conserva e dá aos seus traços firmeza, perfeição e encanto. Pele limpa, disposta, eficiente. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Preço: R\$ 42,00. Caixa Postal 4, Meyer - Rio.



A saída da Catedral, após a missa comemorativa do centenário do «Correio Paulistano» vendo-se o governador de São Paulo, sua eminência o Cardeal Moita, e Dr. João Sampaio, e Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. e outras personalidades



Flagrante da inauguração da Exposição Retrospectiva do «Correio Paulistano» que foi instalada na Galeria Prestes Maia vendo-se o deputado paulistano Romeiro Pereira, que falou na solenidade e os srs João Sampaio e Honório de Syllos

a figura histórica de Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Atualmente o «Correio Paulistano», tornou-se um valioso documentário para a História pátria, pois o «Correio Paulistano» é dirigido por uma grande e inconfundível individualidade na política paulista, o Sr. Dr. João Sampaio, que tem auxiliado na grande obra que vem realizando os Srs. Abner Mourão, redator-chefe; Honório de Syllos, superintendente e J. Sampaio, Novais, secretário da redação. O jornal fundado há cem anos, que tem sido testemunha de tudo quanto ocorreu de notável no Estado e no

UM ACONTECIMENTO NA IMPRENSA BRASILEIRA



«Fac-simile» do primeiro número do «Correio Paulistano», há cem anos

O centenário do «CORREIO PAULISTANO»

SÃO PAULO comemorou, com justo júbilo, a passagem do primeiro centenário do aparecimento do diário «Correio Paulistano» que tem sido, nesse longo período de vida do grande Estado, um propugnador do seu progresso e da educação do povo.

Órgão criado com um lema político, tem mantido, através dos cem anos decorridos, as convicções dos seus fundadores, entre os quais sobressai

listano» é dirigido por uma grande e inconfundível individualidade na política paulista, o Sr. Dr. João Sampaio, que tem auxiliado na grande obra que vem realizando os Srs. Abner Mourão, redator-chefe; Honório de Syllos, superintendente e J. Sampaio, Novais, secretário da redação. O jornal fundado há cem anos, que tem sido testemunha de tudo quanto ocorreu de notável no Estado e no

listano», através de todos esses anos decorridos, foi um permanente e admirável esforço para o progresso do Brasil.

Recordando o acontecimento, que não pertence apenas ao grande órgão paulista mais a toda a imprensa brasileira, associamo-nos aos que enviaram ao «Correio Paulistano» os sinceros votos de novas e maiores prosperidades.



Joaquim Roberto de Azevedo Marques, um dos fundadores do «Correio Paulistano»



DORA LOPES, cantora das mais conhecidas de nossa Rádio e Boites, interpretando com o conjunto de Dante Santoro e grande sucesso de autoria dela, «Mesa de bar». Esta composição, gravada em discos Sinter por Carlos Augusta constituiu um dos êxitos desta temporada



DANTE SANTORO E SEU CONJUNTO, notáveis intérpretes de nossa música, veteranos do microfone da Rádio Nacional são agora os mais recentes contratados da Sinter

A virtude do sacrifício e do amor não tem limites no coração das mulheres — Tarchetti.

Há sempre uma mulher na origem de todas as grandes coisas. — Lamartine.

A Chave



Queria enviar-me pelo Reembolso Postal o

Nome _____ Estado _____

Cidade _____

QUER FALAR O INGLÊS?

PEÇA pelo Serviço de Reembolso Postal o valioso livro — A CHAVE INGLESA — por apenas Cr\$ 55,60 — com as despesas postais incluídas.

Este livro é compêndio escrito em inglês e português, que ensina a pronúncia, os idiomas, e a gramática essencial, e possui um índice vocabulário de cerca de 5.000 palavras. Garante-se a pronúncia, pois os sons das vogais inglesas são exemplificados com os sons semelhantes em palavras portuguesas e há regras para empregá-las.

MATRICULE-SE AGORA NO CURSO DE INGLÊS DA CHAVE INGLESA — 42 lições por correspondência, ao preço de Cr\$ 10,00 cada. Pelo Reembolso Postal o preço total é de Cr\$ 516,00 para o Curso Completo, a Jêia de matrícula, despesas e o livro mestre.

Método fácil de aprender e praticar o inglês. Junto a cada lição acham-se as respostas certas dos exercícios anteriores.

Preencha, HOJE MESMO, o cupão abaixo, indicando se deseja o livro somente, ou o curso; e remeta-o para Prof. Josephine A. Frichard, Av. Barão de Rio Branco, 261 — Petrópolis — Estado de Rio.



Trecho residencial de Boulevard Pedro II

SOBRAL, a "Princesa do Norte"

Reportagem de LYCIO SOARES

(Fotos Coelho)



Dom José Tupynambá da Frota, a quem Sobral deve grandes realizações

Berço de filhos ilustres — Sobral sente-se honrada por ter sido berço de grandes vultos... se destacaram no cenário nacional das letras, da política, do clero e das forças armadas. Vem-nos à lembrança a figura de Domingos Olímpio, grande jornalista, cronista e escritor do romance de costumes nordestinos «Luzia Homens». Cordeiro de Andrade, também jornalista e escritor, autor de inúmeros romances de costumes, entre os quais, «O Casaco». Don Jerônimo Thomé da Silva, vulto de grande expressão no Clero como Bispo do Pará, vindo atingir a culminância da hierarquia eclesiástica, quando sagrou-se Arcebispo Primaz. General Tertuliano de Albuquerque Potiguara, herói da 1ª guerra mundial que ainda vive na Capital da República e, sem esquecer os diversos filhos sobralenses que atingiram a presidência do Estado, quais sejam: João Thomé de Saboya e Silva, José Júlio de Albuquerque Barros (que também presidiu o Rio Grande do Sul) Desembargador João Moreira da Rocha e Vicente Alves de Paula Pessoa.

No presente, sobressaem os nomes de Monsenhor Fortunato Linhares, Dr. Plínio Pompeu de Sabala Magalhães e General Onofre Muniz Gomes de Lima.

Seu grande benefactor — Dentre seus filhos ilustres, um nome se destaca: Dom José Tupy-



Velho sino da Sé, símbolo da tradição religiosa de um povo. A construção da Igreja da Sé data de 1777

ENCRAVADA em pleno sertão do Ceará, entre os colúmbios do rio Acaraú, a antiga fazenda «Calçera» haveria de tornar-se a mais importante cidade do Estado e das principais do norte do país: Sobral. Ela que recebeu tal denominação evocando uma povoação portuguesa situada no Conselho de Montargua, em Viseu desde 1766 possui hoje mais de 30.000 habitantes e, vencendo os fatores adversos quer climáticos, econômicos e políticos conseguiu impor-se como grande centro comercial — produtor do nordeste brasileiro. Sendo considerada a primeira fonte de exportação de chapéus e artefatos de palha de carnaúba, exporta ainda mamona, couros e peles, algodão e cera de carnaúba para os Estados Unidos e Europa. O seu campo industrial já é intenso, podendo-se ouvir a cantiga das fábricas de tecidos, de vidros, refrigerantes e bebidas, de móveis, usinas de beneficiamento, cortumes e de tantas mais.

«A princesa do Norte» como sede de Bispado foi incentivada para a criação de colégios diversos, seminários, patronatos, hospitais e até mesmo de uma Academia Sobralense de Letras. Centro de entrocamento de ferrovias e rodovias, Sobral se movimenta e acolhe com simpatia os viajantes que poderão distrair-se em seus diversos cinemas e clubes sociais. O povo tradicionalmente católico orgulha-se das doze Igrejas distribuídas pela cidade, algumas de rara beleza como a Igreja da Sé, a do Menino Deus e a futura Basílica de São Francisco (agora na fase de conclusão).

Aspecto da rua Ernes e Desceleciana, no centro comercial



Praça Dr. José Sabeia em pleno coração sobralense

nambá da Frota, a quem Sobral deve o que de mais representativo possui, como: a Santa Casa de Misericórdia, o Ginásio Santana, Colégio Sobralense, Patronato Maria Imaculada, Abrigo Coração de Jesus e o Museu Histórico Diocesano, um dos melhores do norte do país.

Possuidor de vasta cultura, titulado Conde Romano, é uma das expressões do Clero Brasileiro. Tendo dedicado sua vida

aos problemas sociais de sua terra lançou há pouco tempo o importante livro «História de Sobral», onde narra com honestidade a evolução do berço natal. Seu espírito realizador não para: atualmente iniciou a construção da alameda ligando a antiga Lagoa ao Seminário, onde, nas proximidades, será construído o moderno prédio do Museu Histórico e também o novo aeroporto da cidade. Tal apro-

vestamento da lagoa assemelhar-se-á, em pequenas proporções, à famosa e arruinada Pampulha. Exemplo edificante de boa vontade que deveria tornar-se um espelho para os poderes públicos.

Em síntese, aqui fica um pouco da vida deste rincão do Ceará que, embora sofrendo anos de séria inclemente, continua a caminhar para o progresso, consequentemente para um Brasil melhor.



Londres — «Olha a Mamã!» exclama a garotinha, chamando a atenção da vovó. E de fato, ali (à direita) está a mamã sorrindo para a filha, enquanto o papai se mostra mais sério. Será preciso dizer quem são elas (e ele)? a princesinha Anne, a rainha-mãe Elizabeth — tendo ao lado a Princesa Real, o Duque de Edimburgo e finalmente Elizabeth II da Inglaterra, num flagrante em que é soberana e mãe, ao mesmo tempo. (Foto United Press, via aérea).



MOTOCICLETA BLINDADA — Em Munich, na Alemanha, apareceu a motocicleta blindada, da qual somente sobressaem as pernas do seu piloto Gustav Adolph Baum. O flagrante foi colhido pela United Press na rodovia Munich-Ingolstadt, momentos antes do curioso veículo que-

brar mais alguns recordes. A moto aerodinâmica foi concebida pelo próprio Baum, em cooperação com a fábrica alemã «NSU», e tem obtido grande sucesso. Sua funelagem encerra completamente o piloto, com exceção das pernas que ficam livres para equilibrar a máquina. ...

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

OFERTA

Diretamente das 6 (seis) principais fábricas das consumidoras, casemiras, linhos, tropicais e gabardines nacionais e estrangeiras, por meio intermediária, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Faça-se boa comissão e sem despesa de porte, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEAO DAS CASIMIRAS — Rua Buenos Aires, 129 - Tel. 42-6911 - Rio.

DEPOIS DA FARRA...

Sal de Fructa

ENO

REJUVENESCIMENTO DAS GLANDULAS HORMONAIS

Entre as mais recentes descobertas salienta-se o processo de rejuvenescimento glandular, cujo tratamento vinha sendo motivo de acuradas pesquisas. De tais estudos chegou o professor Voronof a sua sensacional descoberta que tantos benefícios tem trazido à humanidade. Aproveitando os estudos gerais e introduzindo o resultado das últimas pesquisas, foi elaborada a fórmula de JUVIGOLD — a qual reúne todos os conhecimentos sobre o assunto. JUVIGOLD — rejuvenesce o «Turgor Vital», proporcionando a recuperação das funções orgânicas, dando euforia e desembaraço de movimentos. JUVIGOLD tem indicação em ambos os sexos. Nas farmácias e drogarias ou pela Caixa Postal, 4306 — Rio.



Van Johnson dá boas-vindas a Joan Crawford quando esta retorna aos estúdios da MGM depois de 10 anos de ausência

PAPEIS QUE OUTRAS NÃO ACEITARAM

CASIMIRA AURORA
(Linha e Tropical)
Compre ao preço da fábrica.
DEPOSITOS:
Rua da Alfândega n.º 215
Rua Senhar das Flores n.º 150
Rio de Janeiro.
AURORA: Sarja de 1.º Cr\$ 400,00m
Tropical Cr\$ 300,00m
Gabardine Bom Pastor 300,00m
PELO REEMBOLSO, MAIS O
PORTE. ENVIAMOS AMOSTRAS
PARA ALFAIATARIAS.

DOBRE SEU ORDENADO
Bluzões de algodão 55,00, revenda por 100,00; de rayon 70,00, revenda por 130,00; imitação de linho 110,00, revenda por 200,00; cambrala 130,00, revenda por 220,00; Príncipe de Gales 130,00, revenda por 250,00; puro linho 250,00, revenda por 400,00; calças americanas 65,00, revenda por 100,00; tropical brilhante 250,00 o corte, revenda por 450,00 — Gaulle — Rua da Alfândega, 333 - 1.º - s/9. 43-7241 — Remete-se pelo Recibo Postal.

Joan Crawford voltou à Metro-Goldwyn-Mayer o estúdio que a tornou uma das maiores estrelas de todos os tempos. Voltou para interpretar «Se eu soubesse amar...» — que marca nova época em sua carreira de «gorgeous star» inconfundível. Desde o memorável período em que apaixonou o público de Nova Iorque com seus belos e numerosos em centros de diversões, Crawford desempenhando papéis que poucas teriam coragem de aceitar. A Mildred Pierce, por exemplo, em «Suplicio de uma alma» que lhe valeu o prêmio da Academia, o desfigurado tipo interpretado em «Um rosto de mulher», a difícil representação em «Sudden Fear», a antipática personalidade exigida em «As mulheres», a clínica taquígrafa de «Grande Hotel», e outros trabalhos ingratos que se mesmo Joan transformaria em sucessos. Isto porque quando ela gosta de uma personagem, pouco lhe importa quão esquisita possa ser: dá-lhe todo o seu vigor de artista, transfere-se integralmente «criando» de fato a ficção. Em «Se eu soubesse amar», ao lado de Michael Wilding, Gig Young e Marjorie Rambeau, Joan teve oportunidade de tornar a dançar. E, é este particular uma das principais atrações do technicolor dirigido por Charles Walters, o responsável por «Lili».



Osvaldo Silva, cantor da Mayrink

O Silva, Osvaldo

Entre os elementos com que a Mayrink Veiga contou para a recente e bem sucedida campanha de soerguimento, destacou-se o cantor Osvaldo Silva, jovem valor da radiofonia carioca. Intérprete de sambas canções, música tipicamente nossa. O Silva, Osvaldo, muito se assemelha ao Silva, Orlando, não só nome como também nas boas qualidades: domínio da voz e da emotividade. Dosa a força vocal com a força do sentimento, sem excessos e sem falsear a tonicidade harmônica que o gênero requer. Vai longe esse rapaz!



ANGELA MARIA, essa criaturinha morena e sentimental como o samba que interpreta, cativante como o samba que nos faz ouvir, influência suas fãs de todas as formas possíveis porque coage a admirar

la fisicamente, sugestiva com sua voz melodiosa e convence com seu talento artístico. Seu grande sucesso no rádio, «Foi um sonho» que se realizou: ra e gaudio dos ouvintes

DE SEXTA-FEIRA, 16 A 22 DE JULHO, A SUA ESTRELA ANUNCIA:

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA-LHE O SINAL DO QUAL NASCEU. — ENCONTRE NAS COLUNAS «N» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «S» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	S
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	1	14	26	38
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	15	2	37	47
20 MAIO A 19 JUNHO	GÊMEOS	20	19	40	48
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	3	4	5	6
22 JULHO A 21 AGOSTO	LEÃO	7	8	9	10
22 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	11	12	13	16
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	17	18	21	22
23 OUTUBRO A 31 NOVENBRO	ESCORPIÃO	23	24	25	27
22 NOVENBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	28	29	30	31
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICÓRNI	32	33	34	35
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	36	39	41	42
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	43	44	45	46

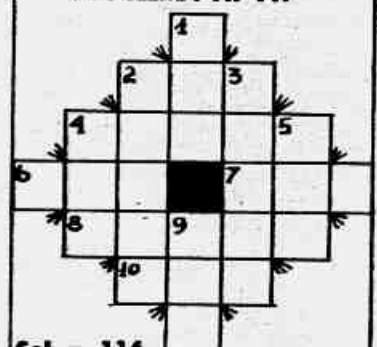
- 1 O estômago funcionando mal-24
- 2 Notícias sentimentais promissoras-33.
- 3 Evite as gorduras para emagrecer.
- 4 Inconstância e confusão espiritual-14.
- 5 Lucros em negócios bem iniciados.
- 6 Cuidado com o jogo-47.
- 7 Sono inquieto e irregular-15.
- 8 Desastre sentimental e apreensões-29.
- 9 Perda de dinheiro-37.
- 10 Descobrirá a intriga-22.
- 11 Convm consultar o médico.
- 12 Situação favorável no amor-19.
- 13 Desfavoráveis os negócios imobiliários.
- 14 Desarmônia por incompreensão.
- 15 Cuidado com a gripe.
- 16 Sucesso no emprego. Melhor situação.
- 17 Evite agravar o estado do rim-36.
- 18 Apreensões e rusgas sentimentais-44.
- 19 Encontro feliz, amizade de outro sexo.
- 20 Precisa fazer dieta.
- 21 Início de atividade lucrativa-26.
- 22 Aproximam-se dias alegres.
- 23 São passagens as dores reumáticas.
- 24 Uma desinteligência que acabará bem.
- 25 Viagem de negócios sem resultado-30.
- 26 Saída imprevista de uma dívida.
- 27 Contrariedade com parentes-38.
- 28 Irascibilidade e dores de cabeça-32.
- 29 Rompimento. Nova aventura.
- 30 Perda de boas oportunidades.
- 31 Passadeira preocupação de dinheiro.
- 32 Sistema nervoso alterado-43.
- 33 Um contrato de casamento.
- 34 Êxito no empreendimento-41.
- 35 Documento prejudicial.
- 36 Indisposição. Saúde abalada.
- 37 Negócios mal orientados.
- 38 Solucionado o conflito com os parentes.
- 39 Reconciliação feliz.
- 40 Perspectiva de lucros-45.
- 41 Conseguirá o auxílio.
- 42 Possibilidades sociais relativas-46.
- 43 O fígado precisa de cuidados.
- 44 Insatisfação e contrariedades.
- 45 Trabalhando o negócio virará.
- 46 Proteção de amigos influentes.
- 47 Há uma amizade que lhe dará desgosto.
- 48 Más notícias numa carta.



A MAMÃE OPOSSUM

Pode usar uma margarida como berço para o filhinho, pois, ao nascer, o opossum é menor que uma abelha.

PROBLEMA N. 117



Sol. n. 116



HORIZONTAIS: 2 - Tritura com os dentes. 4 - Salva. 6 - Menquinho. 7 - Pedra. 8 - Inerte. 10 - Prêmio pessoal. VERTICAIS: 1 - Exato. 2 - Crivos. 3 - Pública. 4 - Afimativa. 5 - Registro de reunião. 9 - Bebida alcoólica.

CRUZWALDINA

O DESINFETANTE DE MAIOR CONSUMO NO BRASIL COM MAIS DE 40 ANOS DE REPUTAÇÃO FIRMADA



SANTOS LEITÃO & CIA.

RUA RODRIGO SILVA, 9 — RIO
ACABA DE SAIR O

CATÁLOGO

De PREÇO CORRENTE DE MOEDAS BRASILEIRAS, TRAZENDO ESTAMPADAS TODAS AS MOEDAS

PREÇO: Cr\$ 300,00

PEDIDOS SOMENTE POR CHEQUE OU VALE POSTAL



Desembargador Omar Murcel Dutra

Poder Judiciário

Em maio de 1952 foi nomeado Desembargador da Justiça do Distrito Federal o Dr. Omar Murcel Dutra, que se vinha impondo ao respeito e à admiração de quantos o conheciam, pela sua cultura, inteligência e predicação de um advogado probo e Promotor Público de comprovada competência.

O ilustre homenageado de hoje de SINGRA, como substituto de Juiz Federal, desempenhou o elevado cargo no exercício do mesmo durante longo período. Em 1937 foi nomeado Procurador Interino da República e em 1938, Promotor Público, cargo que exerceu durante dez anos. Advogado militante das mais dignas e de impecável ética profissional, só soube angariar simpatias e apreço, recebendo sempre as maiores provas de distinção dos seus colegas que o elegeram um dos membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil e um dos secretários do Instituto dos Advogados, tendo tomado parte no Congresso Jurídico Nacional.

Hoje como Desembargador da Justiça do Distrito Federal vem o ilustre Magistrado dando os melhores e mais sadios exemplos de capacidade de trabalho e bom senso ao serviço da Justiça.



O "IMPOSTO DO VINTÉM"

RIO ANTIGO - Por C. J. Dunlop

Governava o país o gabinete chefiado por João Lima Vieira Cansanção de Sinimbu, quando, a 31 de outubro de 1874, foi sancionada a Lei n. 2.940, criando a taxa de transporte de 30 réis por passageiro nas linhas de estradas de ferro.

A 13 de dezembro, foi aprovado pelo Decreto n. 7.565 o Regulamento para arrecadação do novo tributo. Ficou, então, estabelecido que as companhias de carris iniciassem a sua cobrança a partir de 1.º de janeiro do ano seguinte.

O imposto do vintém — como foi cognominado — passou, desde logo, a ser considerado iniquo, vexatório e escandaloso.

Veio o dia de Ano Bom de 1880. As primeiras horas da manhã correram tranquilamente, não tendo havido problema de maior vulto com os passageiros. Ao meio-dia, porém, reuniu-se no largo do arco (atual praça Quinze de Novembro) grande número de pessoas. O tributo popular José Lopes da Silva Tiroso tomou a palavra e proferiu o chamado do vintém, aconselhando ao povo que não o pagasse e oferecesse resistência ao Governo e às autoridades.

Entre vivas e manifestações hostis, dirigiu-se depois a massa popular ao Palácio Imperial, em São Cristóvão, onde pretendia fazer entrega a D. Pedro II de uma representação, protestando contra o novo tributo.

Quando a multidão, tendo à frente Lopes Tiroso, José do Patrocínio, Pereira de Menezes, Ferraz Cardoso e o tenente José Carlos de Carvalho, se aproximou da Quinta da Boa-Vista, teve o caminho embargado pelo delegado Felix da Costa, que declarou não consentir continuasse em direção do Palácio. Voltaram todos, então, para a cidade, descontentes.

D. Pedro II, informado do fato, aborreceu-se e determinou fosse imediatamente um mensageiro ao encontro do povo: ele ouviria as reclamações.

Nas imediações do antigo Mata-douro (hoje praça da Bandeira), o emissário encontrou Lopes Tiroso, a quem transmitiu o recado. O jovem tributo, no entanto, não aceitou o convite, declarando-lhe: «Ide e dize a S.M. o Imperador e vosso amo que um povo digno como este que aí vedes não volta nunca, sobretudo quando o escorraçam como turba

de lacaios e desordeiros! Ide e dize ao Imperador que, enquanto eu estiver à testa da multidão, como seu diretor, me esforçarei por demonstrar-lhe que a soberania nacional reside no povo e não na Coroa».

Esta resposta eletrizou a multidão, que prosseguiu em direção ao centro da cidade. Começaram, daí em diante, os conflitos com cocheiros e condutores de bondes, que logo degeneraram em luta aberta. Passaram depois as desordens para as estações das companhias, onde massas populares entravam, quebrando carros e destruindo tudo.

Segundo o noticiário da época, os amotinados inutilizaram diversos bondes, arrancaram trilhos, esborçaram cocheiros e condutores, esfaquearam animais e feriram com fundos de garrafas diversos policiais.

Crescendo sempre a exaltação dos amotinados, o Chefe de Polícia, desembargador Eduardo Pindal de Matos, mandou intervir a Força Pública, a fim de ver se, por tal modo, eles se dispersavam. Nada conseguiu. Ao contrário, irritou ainda mais o povo, que redobrou de violência nos protestos.

Afinal, tornou-se preciso o auxílio da cavalaria do Exército, que carregou sobre a multidão. Das escaramuças resultou grande número de feridos entre populares e soldados. Na rua Uruguaiana houve três mortos.

Os distúrbios continuaram assim, com grande intensidade, durante vários dias. Já então o centro de achava policiado por praças do Batalhão Naval e por quase toda a força do Exército.

Por fim, tudo foi se normalizando e a cidade retomou o seu aspecto habitual, voltando os bondes a trafegar regularmente.

Litrem os historiadores que os conflitos do imposto do vintém precipitaram a queda do gabinete Sinimbu, apressando a entrada para o ministério do Conselheiro José Antonio Saraiva, a 28 de março.

Pouco depois, o deputado Batista Pereira apresentava um projeto revogando esse imposto, tendo o próprio Conselheiro Saraiva, então presidente do Conselho, proferido um discurso no Senado, condenando-o.

Afinal, no dia 5 de novembro de 1880, pelo artigo 8.º da Lei n. 3.018, foi o imposto do vintém definitivamente abolido.

A ilustração acima é um desenho de Angelo Agostini, reproduzido da «Revista Ilustrada» daquela época.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA
EMPRESA DE AVIAÇÃO
COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)

Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo todas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguai, (tráfego mútuo com a Flota) Bolívia, Venezuela, Guiana Inglesa e Guiana Francesa.

Peça Informações à Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou à sede Central: Av. Rio Branco, — 128 — Rio de Janeiro —
Tel. 42-6060

LEIA PARA NÃO SE ARREPENDER

Bluzões a 55,00 para serem revendidos a 100,00; bluzões de linho a 250,00 para serem revendidos a 400,00; calças americanas 65,00, cuécas 140, a dúzia; bluzões rayon 70,00, revenda a 120,00; bluzões cambrala 130,00, revenda 200,00; tropical brilhante 250,00 corte, revenda por 450,00. Ótima margem para revendedores. — Gaullier - Rua da Alfândega, 333 - 1.º - s/9. 43-7241 — Envia-se p/la Recauda Postal.

SUFRE DE ASMA?

Se a expectativa de um ataque de asma asmática, com o seu caráter intermitente, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo de uma ameaça nervosa e dispendiosa. O REMÉDIO DO DR. REYNOLDS, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou recente, seca ou catarral, tosses com pituadas provenientes da gripe, chibões, dores de peito. Com o REMÉDIO DO DR. REYNOLDS, o preparado puramente vegetal, e de ação imediata alivia, sem causar náusea, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nos primeiros dias. Nas farmácias e drogarias locais. Pelo Remédio Aéreo Crs 44,00. C. Postal, 4, Meyer, Rio de Janeiro.



Washington — O presidente Eisenhower recebe uma delegação de estudantes de 32 nacionalidades, vindos aos

EE.UU. para participar do 8.º Fórum Anual para Escolas Superiores do New York Herald Tribune. Na foto ve-

mos o presidente no gramado da Casa Branca, entre seus visitantes, muitos dos quais lhe trouxeram presentes dos seus respectivos países. (Foto United Press, via aérea).

GÊLO QUE NÃO DERRETE
Uma nova espécie de gelo, que não se derrete, e pode ser usado mais de uma vez, está sendo amplamente utilizado pela indústria e comércio. Na realidade, esse «gelo» consiste num produto químico, colocado num recipiente de matéria plástica, que pode ser apresentado sob várias formas e tamanhos. O produto químico é com-

gelado num refrigerador mecânico comum. O «gelo» resultante pode ser usado para proteger gêneros alimentícios, em vitrines, ou para refrigerar caminhões que transportam víveres.

O produto químico acaba, naturalmente, degelando, mas não derrete, graças ao recipiente em que se encontra, e basta ser levado de novo ao refrigerador para que possa ser usado outra vez.

A força e não a opinião é que é a rainha do mundo, mas é a opinião quem usa a força. — Pascal.

Minuto
cessa qualquer dor de dente

CRESCER HOMENS E MULHERES
Aumentam sua estatura (também de pernas) tornando-se mais imponentes com o aparelho de alongamento garantido.
SUPER-STALTO
Logo após a primeira aplicação, resultados sensíveis. Aumentos até 16 cms. Milhares de eloquentes atestados mundiais. Remetemos pelo reembolso postal.
Peça catálogo grátis
H. HERMES - Caixa Postal, 890 - S. Paulo

Em Curitiba
CLIMAX HOTEL
UM HOTEL MODERNO COM REFEIÇÕES
R. Dr. Muniz, 43

O Remédio de Confiança da Mulher
REGULADOR XAVIER
Dois fórmulas diferentes para dois males diferentes
N.º 1 - EXCESSO * N.º 2 - FALTA OU ESCASSEZ

AMORÉS - M. G. - A BRASILEIRA
 AREAS - S. P. - CASA PEREIRA
 ALEGRETE - R. G. S. - A REPARADA
 ARACUARA - S. P. - CASA BASTIAN
 ARAXÁ - M. G. - CASA SÃO JOÃO
 ARCAJÚ - S. G. - A NOVA
 ARAPONGAS - PARANÁ - CASA BASTIAN
 BOA VISTA DO ITAIPORÁ - E. DO RIO -
 AZEVEDO - BASTIAN
 BAPTISTI - M. G. - CASA SÃO JOÃO
 BARBACENA - M. G. -
 CASA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
 BENTO GONÇALVES - R. G. S. -
 POSSAÍMA OZARIAS DUBA
 BOA MARIN - M. G. - CASA CARMO
 BACÉ - E. G. S. - CASA GARCIA
 BOA VISTA T. P. DO RIO BRANCO CASA BRANCO
 BOMBAHU SANTA CATARINA CANHABRA BASTIAN
 BOM JESUS - M. G. - CASA GONÇALVES
 CUIABÁ - MATO GROSSO - CASA BASTIAN
 CACHOEIRA DO SUL - E. G. S. - CASA BASTIAN
 CAMPOBÁS - SANTA CATARINA -
 COMÉRCIO INDUSTRIAL PEREIRA & CIA.
 CAXAMBU - M. G. - CASA BASTIAN
 E. DO RIO - CAMBASSARA BASTIAN
 CURITIBA - PARANÁ - CASA BASTIAN
 CAMPINAS - S. P. - CASA DO LAGO
 CACHOEIRO DE ITAPEMERIA - ESPÍRITO SANTO -
 CASA BASTIAN
 CATANDUVA - S. P. - CASA PARA PESSOAS
 CATAGUATZES - M. G. - A BRASILEIRA
 CASTRO - PARANÁ - CASA BASTIAN
 COLATINA - ESPÍRITO SANTO - CASA BASTIAN
 CAMARÁ - P. - CASA BASTIAN
 CONSELHO PROCOPIO - P. - CASA BASTIAN
 CAMPOS DE JORDÃO S. P. CASA PEREIRA FERRAS
 CONSELHEIRO LAFAITE - M. G. - A PIONEIRA
 DIAMANTINA - M. G. - CAMBASSARA BASTIAN
 ERECHIM - R. G. S. - CASA BASTIAN
 FRANCA - S. P. - BERRY BASTIAN
 ROMANÓPOLIS - SANTA CATARINA - A BASTIAN
 FORTALEZA - CEARÁ - CASA BASTIAN
 GOVERNADOR VALADARES - M. G. - A BASTIAN
 GUARATINGUETÁ - S. P. - FRANCISCO BASTIAN
 GUARATUBA - PARANÁ - CASA BASTIAN
 EMBELIS E TAPURBA - BAHIA - CASA BASTIAN
 ITAPERUNA - E. DO RIO - AS PESSOAS - AP
 BASTIAN - R. G. - CASA DO COMÉRCIO
 ITAUBÁ - M. G. - CASA BASTIAN
 ITAUNA - M. G. - AVISOS BASTIAN
 IBAIRA - M. G. - ALFAIATAS DO BASTIAN
 ITAÚ - SANTA CATARINA - CASA BASTIAN
 JAMBUÁ - M. G. - BASTIAN DO BASTIAN
 JACAREZINHO - PARANÁ - CASA BASTIAN
 JUIZ DE FORA - M. G. - CASA BASTIAN
 JAU - S. P. - ALFAIATAS BASTIAN
 JUNDIAÍ - S. P. - O BASTIAN FERRAS
 LAYRES - M. G. - CASA JUCA BASTIAN
 LONDRINA - PARANÁ - CASAS BASTIAN
 IATÍ - P. - ALFAIATAS BASTIAN
 LAYRMENTO - R. G. S. - CASA BASTIAN
 LAMAR - M. G. - CASA AMERICA
 LIMA - S. P. - O BASTIAN FERRAS
 MONTES CLAROS - M. G. - CASA BASTIAN
 MABEL - S. P. -
 CASAS ECONOMICAS DO BASTIAN
 MARINGÁ - PARANÁ - CASA BASTIAN
 MONTE CARNELO - M. G. - BASTIAN BASTIAN
 MANAUS - AMATOMAS - O BASTIAN
 MACHADO - M. G. - CASA GARCIA
 MARQUES DE VALENÇA - E. DO RIO -
 BASTIAN FERRAS
 MACÉ - E. DO RIO - BASTIAN DO BASTIAN
 MONTE SANTO - M. G. - CASA BASTIAN
 MOCOCA - S. P. - CASA BASTIAN
 MURAI - M. G. - CASA BASTIAN
 NATAL - E. G. H. - A FERRAS BASTIAN
 NOVA FIBRUGO - E. DO RIO - A BASTIAN
 NOVA ERA - M. G. - CASA SÃO JOÃO
 POUSO ALEGRE - M. G. - CASA BASTIAN
 PATROCÍNIO - M. G. - BASTIAN BASTIAN
 PRASSUNINGA - S. P. - PALACIO DAS BASTIAN
 PETROPOLIS - E. DO RIO - CASA BASTIAN
 PARAGUASSU - M. G. - BASTIAN FERRAS & CIA.
 PITANGUI - M. G. - BASTIAN CAMPOS
 PRAIOCEIRA - S. P. - A PORTA BASTIAN
 PORTO NOVO DO CUNHA - M. G. - CASA BASTIAN
 PORTO ALEGRE - R. G. S. -
 ALFAIATAS SOARES & FILHA SOARES
 PASSO FUNDO - E. G. S. - CASA BASTIAN
 PONTA GROSSA - PARANÁ - CASA BASTIAN
 PATOS - M. G. - A PATIBER
 PIRANGUÁ - PARANÁ -
 ALCEU MARCONDES BASTIAN
 POÇOS DE CALDAS - M. G. - BASTIAN FERRAS
 PORTO VELHO - S. P. - DO GUARAPUÁ BASTIAN
 RIO DE FALDO - R. G. - O BASTIAN
 RIO GRANDE - R. G. S. - CASA BASTIAN
 RIO CLARO - S. P. - CASA BASTIAN
 SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M. G. -
 CASA BASTIAN DO BASTIAN
 SONOCABA - S. P. - A BASTIAN DO BASTIAN
 SETE LAGOAS - M. G. - CASA BASTIAN
 SÃO LOURENÇO - M. G. - CASA BASTIAN
 SÃO LUIZ - MARANHÃO - O BASTIAN
 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - S. P. - CASA BASTIAN
 SANTOS - S. P. - LUIZ BASTIAN
 SALVADOR - BAHIA - A BASTIAN
 TEPECOPORUS - E. DO RIO - BASTIAN BASTIAN
 TRES RIOS - E. DO RIO - BASTIAN BASTIAN
 TRES COCAÇÕES - M. G. - A BASTIAN
 TRES FONTES - M. G. - ALFAIATAS BASTIAN
 TROPOLIS - M. G. - O BASTIAN DO BASTIAN
 TUPÁ - S. P. - A BASTIAN
 UNÁ - M. G. - CASA BASTIAN
 UBERLÂNDIA - M. G. - ALFAIATAS BASTIAN
 UBERABA - M. G. - A CAPITAL
 VOLTA REDONDA - E. DO RIO - BASTIAN BASTIAN
 VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO - CASA BASTIAN
 YARVINGIA - M. G. - A BASTIAN DO BASTIAN
 SANTO AMAJO - S. P. - BASTIAN